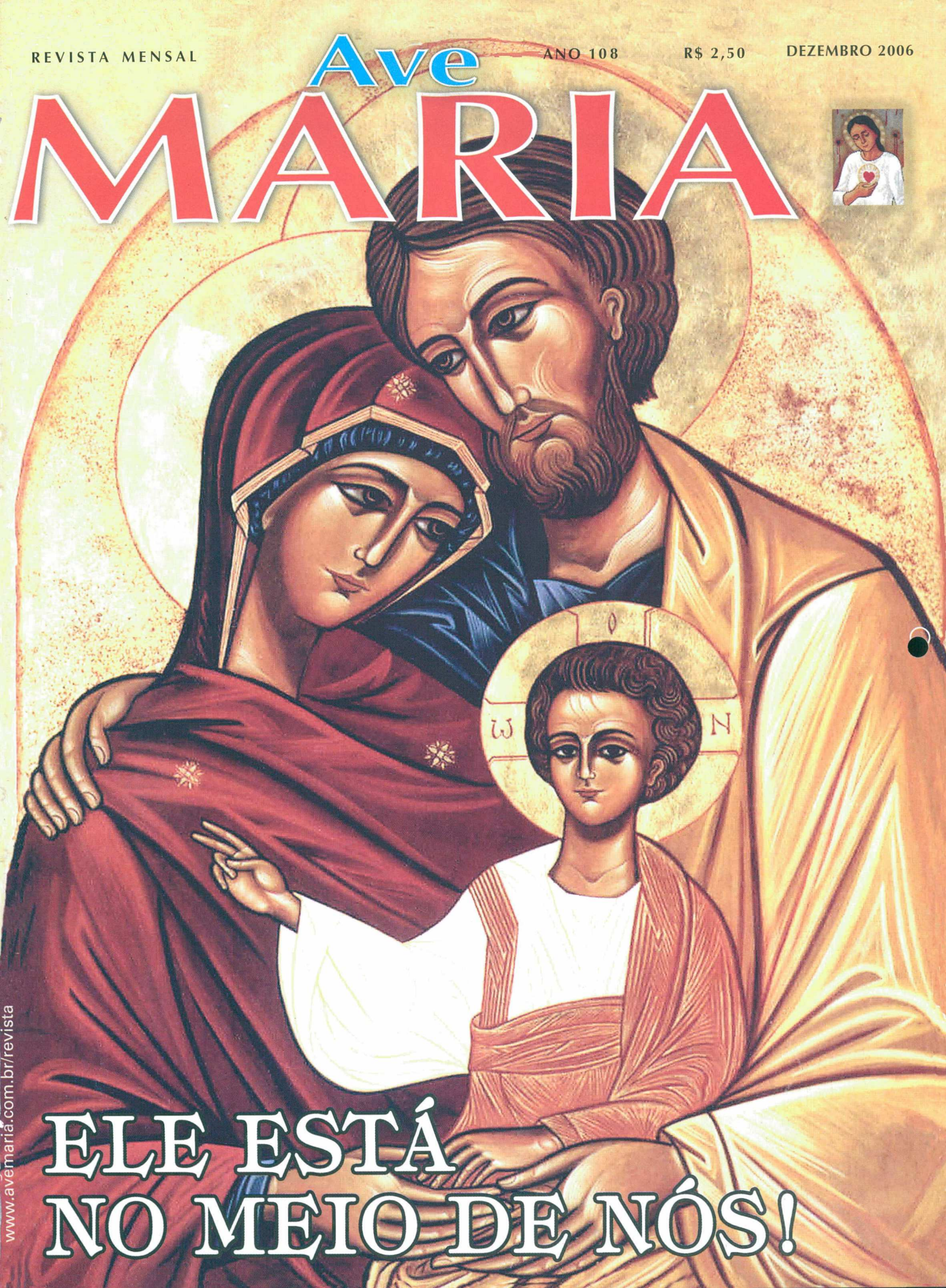


MARIA



ELE ESTÁ
NO MEIO DE NÓS!

Coragem

*Que a vida viesse a mim como uma tempestade
E me ofuscasse o raio, e me açoitasse o vento;
Que o mar rugisse em torno do meu rude lamento.
E soçobrasse a nau dessa tranqüilidade.
Viessem, também o frio e a falta de alimento,
Fantasmas da aflição e da necessidade;
Que me ferisse o agudo espinho da maldade
E me afogasse o vagalhão do sofrimento.
Na austera provação, não pediria morte;
Eu amaria a vida e bendiria a sorte;
Faria até do inferno um claro e lindo céu.
E para que eu tivesse a bravura exigida,
Bastava que no embate imenso dessa lida
Eu fosse tua e fosses todo meu.*



Helena Kolody – grande poetisa paranaense, falecida em 2004, Curitiba, PR, com 91 anos de idade. Helena foi assinante da revista Ave Maria por décadas, a ela nossa homenagem.



Revista Ave Maria

É uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543. 279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005 - 1934, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.

Diretor: Luís Erlin.

Administração: Nestor A. Zatt.

Divulgação: Hely Vaz Diniz; Djailton Carvalho.

Redação: Adelino Dias Coelho, MTb 14178;

Avelino S. de Godoy, MTb 12360. **Diagramação:**

Antonia Portero Simon; Avelino S. de Godoy.

Assinaturas: Geraldo José Canezin.

Impressão: Gráfica Ave-Maria. Estrada Comendador

Orlando Grande, 86, Bairro do Gramado, Embu, SP.

CEP 06835-300. www.avemaria.com.br

Correspondência

Rua Martim Francisco, 636, 1º andar,
CEP 01226-000. Tels: (11) 3666-2128 e
3823-1060.

redacao@avemariainternet.com.br
revista@avemaria.com.br

Divulgação

Djailton Carvalho: (11) 3823-1060 ramal 1045
Fax (11) 3663-3491
sacrevista@avemaria.com.br

Assinaturas:

Ligue grátis: 0800-555- 021

(De segunda a sexta, das 7h30 às 17h15)

assinaturas@avemariainternet.com.br

Valor da assinatura: R\$ 25,00 por ano
(12 exemplares)

**SUA ASSINATURA será renovada
somente por BOLETO BANCÁRIO,
enviado pela revista Ave Maria.**

SERVIÇO BÍBLICO NA INTERNET

Comentários diários sobre as leituras das missas:

www.claretianos.com.br

AVE MARIA NA INTERNET:

www.avemaria.com.br/revista

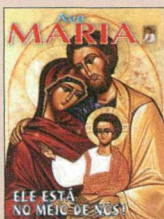


Imagem da capa:
Sagrada família
(ícone).

Ele está no meio de nós!

**"E o Verbo se fez carne e habitou entre nós,
e vimos sua glória" (João 1,14).**

Ao redor do presépio, contemplamos um dos grandes mistérios de nossa fé. Jesus se faz carne, assume a figura humana. Deus é conosco!

Celebrar o Natal do Senhor é fazer experiência da simplicidade de Deus que nasce criança para desarmar os mais endurecidos de coração. É acreditar que o Altíssimo volveu seu olhar e coração para nós. É saber que por mais penosa que seja nossa vida, nós não caminhamos sozinhos, o próprio Deus caminha conosco.

Já não há mais escuridão; vida sem sentido; deserto sem oásis; pecado sem perdão; não há mais falta de esperança... Ele está no meio de nós.

Nós, da revista *Ave Maria*, (foto), desejamos a todos os assinantes, membros desta grande família, um Natal iluminado.

Nesta edição, receba uma folhinha dedicada à Santíssima Mãe de Deus. Assim, rezamos para que seu lar seja abençoado todos os dias do novo ano.

Seja Deus a nossa força!

Pe. Luís Erlin, cmf



Djailton Carvalho, Antônia Simon, Geraldo Canezin, padre Luís Erlin, Adelino Coelho e Avelino Godoy.

108 anos atrás

NATAL



Celebra-se amanhã em todo o orbe catholico a festa do Natal ou nascimento do Menino Deus, isto é, aquelle dia em que o Verbo Divino, o Filho do Eterno Padre, tendo assumido a nossa natureza, dignou-se apparecer entre os homens "cheio de graça e de verdade," como diz S. João em seu Evangelho.

Esta é talvez a festa mais alegre e mais poetica de quantas celebra a Sancta Igreja no decurso do anno; durante o espaço de tempo que lhe é consagrado pela liturgia, parece que ainda reboâ pelos ares os ecos do celeste hymno entoado, ha desenove seculos, pelos anjos juncto ao pobre berço do menino Jesus em Belém.

Houve tempo em que esta festa tinha um encanto todo particular em nossa terra; mas a materialisação da sociedade e a invasão de elementos estranhos aos nossos costumes e ao nosso sentir lh'ó têm diminuido, e queira Deus que o não extingam de todo. Ah! nosso antigo Natal! alegre festa das crianças e da fraternizaçào das familias!

Aos nossos caros leitores desejamos mil venturas na graça e paz do Senhor.

Trecho da seção "FACTOS VARIOS" da revista *Ave Maria* em 24 de dezembro de 1898 — ANOI - Número 15 e (acima) foto da capa na época.

"EU SOU A IMACULADA CONCEIÇÃO"

Nilton César Boni

O dogma da Imaculada Conceição de Maria foi proclamado pelo beato papa Pio IX no dia 8 de dezembro de 1854. Quatro anos depois, no dia 25 de março de 1858, Bernardete Soubirous, agraciada com a aparição de Nossa Senhora em Lourdes (França), suplicou-lhe três vezes que lhe revelasse seu nome. E Maria lhe disse: "Eu sou a Imaculada Conceição!". Isso confirmou para o mundo e principalmente para os católicos que Maria desde sempre foi preservada do pecado original, por mérito de Deus a quem ela serviu com amor e fidelidade até a glória dos céus.

A Imaculada Conceição de Maria abre as portas para a santidade e reafirma que no batismo todos somos libertos do pecado original e "transformados" pelo Espírito Santo em cristãos. Maria desde os primórdios nos conduz ao Cristo. Ela, com seu exemplo e virtudes, incita a humanidade ao amor e à prática da santidade, da caridade e da misericórdia.

Embora muitos considerem este dogma uma falsidade e uma ofensa contra a natureza humana, nós sempre reafirmaremos que Maria foi preservada do pecado. Essa graça especial concedida por Deus ilumina nossa consciência na busca humilde pelo Senhor. Para Deus, não há impossibilidades, somente possibilidades. O generoso sim de Maria introduz o ser humano no mistério de Cristo e desperta o mundo para a vida nova, a vida na graça de Deus. O que Deus espera de cada um é a atitude reverente e reta de converter-se e fazer da vida um espaço de salvação.

Frente ao mundo do prazer e do sexo sem limites, celebrar a Imaculada Conceição de Maria é voltar ao estado de pureza ao qual fomos um dia concebi-

dos. O ser humano não é só pecado como muitos na sua ignorância afirmam. É mais luz e bênçãos do que trevas. Somos filhos da bondade e nascemos para a Vida. Precisamos retomar a nossa vocação primeira: *somos imaculados*. Isto significa que a pureza habita em nós, que a santidade é companheira de caminhada, que o humano também é divino e que nenhuma situação por mais desumana que seja pode violar a graça em nós. Essa responsabilidade deveria nos acompanhar em cada gesto e atitudes que desrespeitam a nossa integridade.

Imaculada é aquela mulher que acolheu no coração a fonte inesgotável da Vida Nova. Imaculada é aquela mulher que perseverou na fidelidade de um sim convicto e sofrido. Imaculada é aquela mulher que ao longo dos séculos continua intercedendo pelos impuros. Imaculada é a esposa da humanidade que se volta para os aflitos, os fracos, os necessitados.

Imaculada é aquela mulher cheia de fé que na fragilidade confiou. Imaculados são todos os que na simplicidade do coração entregam-se ao mistério da Vida. Imaculados são os que deixam Cristo viver e vivem no Cristo.

Imaculados são os homens e mulheres conscientes da sua humanidade, íntegros e cheios de esperança. Imaculados são os olhos que se voltam para o céu e se rendem à luz da esperança. E seguem segurando nas mãos de Deus até serem chamados para a felicidade sem limites.

Que Maria Imaculada olhe por nós, com os mesmos olhos de Deus, com a mesma fé e com a mesma ternura que dá ao coração novo alento, nova paz. *Imaculada Conceição: rogai por nós!*

Pe. Nilton César Boni, cmf - niltonboni@claretianas.com.br



Imaculada Conceição: Giambattista Tiepolo (1696), Veneza.

Cartão de Natal

Frei Betto

Feliz Natal a quem não planta corvos nas janelas da alma, nem embebe o coração de cicuta e ousa sair pelas ruas a transpirar bom-humor.

Feliz Natal a quem cultiva ninhos de pássaros no beiral da utopia e coleciona no espírito as aquarelas do arco-íris. E a todos que trafegam pelas vias interiores e não temem as curvas abissais da oração.

Feliz Natal aos que reverenciam o silêncio como matéria-prima do amor e arrancam das cordas da dor melódicas esperanças. Também aos que se recostam em leitos de hortênsias e bordam, com os delicados fios dos sentimentos, alfombras de ternura.

Feliz Natal a todos que dançam embalados pelos próprios sonhos e nunca dizem sim às artimanhas do desejo. Aos que ignoram o alfabeto da vingança e jamais pisam na armadilha do desamor, pois sabem que o ódio destrói primeiro a quem odeia.

Feliz Natal a quem acorda, todas as manhãs, a criança adormecida em si e, moleque, sai pelas esquinas quebrando convenções que só obrigam a quem carece de convicções. E aos artífices da alegria que, no calor da dúvida, dão linha à manivela da fé.

Feliz Natal a quem recolhe cacacos de mágoas pelas ruas a fim de atirá-los no lixo do olvido e guardam recatados os seus olhos no recanto da sobriedade. A quem resguarda-se em câmaras secretas para reaprender a gostar de si e, diante do espelho, descobre-se belo na face do próximo.

Feliz Natal a todos que pulam corda com a linha do horizonte e riem à sobeja dos que apregoam o fim da história. E aos que suprimem a letra erre do verbo armar e se recusam a ser reféns do pessimismo.

Feliz Natal aos que fazem do estrume adubo de seu canteiro de lírios.

Também aos poetas sem poemas, aos músicos sem melodias, aos pintores sem cores e aos escritores sem palavras. E a todos que jamais encontraram a pessoa a quem declarar todo o amor que os fecunda em gravidez inefável.

Feliz Natal aos ébrios de transcendência e aos filhos da misericórdia que dormem acobertados pela compaixão. E a todos que contemplam ociosos o entardecer, observando como o Menino entra na boca da noite montado em seu monociclo solar.

Feliz Natal a quem não se deixa seduzir pelo perfume das alturas e nem escala os picos em que os abutres chocam ovos. E a todos que destelham os tetos da ambição e edificam suas casas em torno da cozinha.

Feliz Natal a quem, no leito de núpcias, promove uma despuddorada liturgia eucarística, transubstanciando o corpo em copo inundado do vinho embriagador da perda de si no outro. E a quem corrige o equívoco do poeta e sabe que o amor não é eterno enquanto dura, mas dura enquanto é terno.

Feliz Natal aos que repartem Deus em fatias de pão e convocam os famélicos à mesa feita com as tábuas da justiça e coberta com a toalha bordada de cumplididades.

Feliz Natal aos que secam lágrimas no consolo da fé e plantam no chão da vida as sementes do porvir. E aos que criam hipocampos em aquários de mistério e conhecem a geometria da quadratura do círculo.

Feliz Natal a quem se embebeda de chocolate na esbórnica pascal da lucidez crítica e não receia pronunciar palavras onde a mentira costura bocas e enjaula consciências. E a todos que, com o rosto lavado das maquiagens de Narciso, dobram os joelhos à dignidade dos carvoeiros.

Feliz Natal a todos que sabem voar sem exibir as asas e abrem caminhos com os próprios passos, inebriados pelos ecos de profundas nostalgias. E aos que decifram enigmas sem revelar inconfidências e, nus, abraçam epifanias sob cachoeiras de magnólias.

Feliz Natal aos que saboreiam alvissaras nos bosques onde vicejam anjos barrocos e nadam suas gorduras deixando os cabelos brancos flutuarem sobre a saciedade de anos bem vividos. E a todos que dão ouvidos à sinfonia cósmica e, nos salões da Via Láctea, bailam com os astros ao ritmo de siderais incertezas.

Feliz Natal também aos infelizes, aos tíbios e aos pusilânimes, aos que deixam a vida escorrer pelo ralo da mesquinhez e, no calor de seus apegos, vêem seus dias evaporar como o orvalho aquecido pelo alvorecer do verão.

Queira Deus que renasçam com o Menino que se aconchega em corações desenhados na forma de presépios.

Frei Betto é escritor, autor do romance "Entre todos os homens" (Ática), entre outros livros.



Nossa Senhora do Cesto, Antonio Allegri Correggio (1494-1534), Galeria Nacional de Londres

Brincar com o menino Deus

Luís Erlin

Quando éramos crianças, esperávamos o natal como a festa mais importante do ano. Ainda que não compreendêssemos o significado de tamanha solenidade, existia uma atmosfera divina, um clima que não se explicava, uma alegria estampada no ar...

Naquele tempo, nós sonhávamos que a dureza da realidade não nos impedia de acreditar que a vida sempre venceria a morte; que não haveria mais desigualdades sociais; que o racismo seria extirpado da face da terra; que criatura humana nenhuma seria tratada como objeto; que após uma queda nós nos levantaríamos e recomeçaríamos a caminho mesmo que doloroso fosse; que nossas mãos sempre estariam estendidas para quem precisasse; que sempre haveria uma mão estendida quando precisássemos; que o mundo enfim aprenderia o significado da partilha e ninguém mais mendigaria para sobreviver; que a doença seria um tempo de descanso; que os orfanatos e asilos seriam uma estância de férias; que jamais alguém poderia abandonar um ente querido; que o ódio, rancor e vingança dariam lugar ao perdão; que pais e filhos seriam amigos mais que tudo...

Enfim... Sonhávamos!

Depois de grandes, um gosto amargo, um olhar sem rumo, um aperto no coração parecem ditar as regras.

Será que a vida se torna injusta com quem cresceu?

Por que o negativismo impera onde antes existiam sonhos e utopias? Alguém com toda certeza dirá: - não somos pessimistas, somos realistas!

Certo dia, Jesus surpreendeu os discípulos discutindo qual dentre eles seria o maior no Reino de Deus. O Mestre repreendeu-os, chamou uma criança, colocou-a no meio deles e disse: Se querem ser grandes, aprendam a ser pequenos... O Reino de Deus é de quem se faz criança.

Quando éramos crianças, nós não sonhávamos, não era utopia aquilo que aspirávamos, simplesmente desejávamos para o mundo, aquilo que Deus um dia, ao nos criar, desejou para o gênero humano.

Neste natal, faça a experiência de retornar aos seus sonhos de infância, deixe de lado a cruz e brinque com Jesus criança. Não aborte um dos principais presentes que o Criador lhe deu — tenha fé —, confie e pelo menos nesta noite durma sem sentir dor.



Luís Erlin é missionário claretiano - luiserlin@bol.com.br

As lições de Nazaré



Nazaré é a escola onde se começa a compreender a vida de Jesus: a escola do Evangelho.

Aqui se aprende a olhar, a escutar, a meditar e penetrar o significado, tão profundo e tão misterioso, dessa manifestação tão simples, tão humilde e tão bela, do Filho de Deus. Talvez se aprenda até, insensivelmente, a imitá-lo.


Aqui se aprende o método que nos permitirá compreender quem é o Cristo. Aqui se descobre a necessidade de observar o quadro de sua permanência entre nós: os lugares, os tempos, os costumes, a linguagem, as práticas religiosas, tudo de que Jesus se serviu para revelar-se ao mundo. Aqui tudo fala, tudo tem um sentido. Aqui, nesta escola, compreende-se a necessidade de uma disciplina espiritual para quem quer seguir o ensinamento do Evangelho e ser discípulo do Cristo.

Óh! Como gostaríamos de voltar à infância e seguir essa humilde e sublime escola de Nazaré! Como gostaríamos, junto a Maria, de recomeçar a adquirir a verdadeira ciência e a elevada sabedoria das verdades divinas.

Mas estamos apenas de passagem. Temos de abandonar este desejo de continuar aqui o estudo, nunca terminado, do conhecimento do Evangelho. Não partiremos, porém, antes de colher às pressas e quase furtivamente algumas breves lições de Nazaré.

Primeiro, **uma lição de silêncio**. Que renasça em nós estima pelo silêncio, essa admirável e indispensável condição do espírito; em nós, assediados por tantos clamores, ruídos e gritos em nossa vida moderna barulhenta e hipersensibilizada. Ó silêncio de Nazaré, ensina-nos o recolhimento, a interioridade, a disposição para escutar as boas inspirações e as palavras dos verdadeiros mestres. Ensina-nos a necessidade e o valor das preparações, do estudo, da meditação, da vida pessoal e interior, da oração que só Deus vê no segredo.

Uma lição de vida familiar. Que Nazaré nos ensine o que é família, sua comunhão de amor, sua beleza simples e austera, seu caráter sagrado e inviolável; aprendamos de Nazaré o quanto a formação que recebemos é doce e insubstituível: aprendamos qual é sua função primária no plano social.

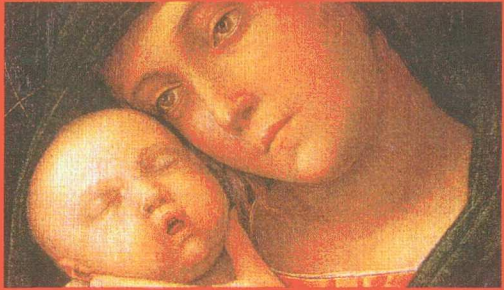
Uma lição de trabalho. Ó Nazaré, ó casa do “filho do carpinteiro”! É aqui que gostaríamos de compreender e celebrar a lei, severa e redentora, do trabalho humano, aqui, restabelecer a consciência da nobreza do trabalho; aqui, lembrar que o trabalho não pode ser um fim em si mesmo, mas que sua liberdade e nobreza resultam, mais que de seu valor econômico, dos valores que constituem o seu fim. Finalmente, como gostaríamos de saudar aqui todos os trabalhadores, do mundo inteiro e mostrar-lhes seu grande modelo, seu divino irmão, o profeta de todas as causas justas, o Cristo nosso Senhor. 

Das alocuções do papa Paulo VI (alocução pronunciada em Nazaré a 5 de janeiro de 1964).

Extraído das Leituras das Horas, Domingo da Sagrada Família, página 382.

janeiro

2007



O anjo disse-lhe:
"Não temas, Maria,
pois encontraste
graça diante de Deus.
Eis que conceberás e
darás à luz um filho, e
lhe porás o nome de
Jesus (Lucas 1, 30-31).

Santos de janeiro

1º: Maria; 2: Basílio Magno; Gregório Nazianzeno; 3: Genoveva; 4: Ângela de Foligno; 5: João Neuman; 6: André Corsino; 7: Raimundo de Peñafort; 8: Severino; 9: Marcliana; 10: Gregório X; 11: Sálvio; 12: Modesto; 13: Hilário; 14: Félix de Nola; 15: Mauro; 16: Marcelo I; 17: Antão; 18: Prisca; 19: Mário; 20: Sebastião; Fabiano; 21: Inês; 22: Vicente; 23: Ildefonso; 24: Francisco de Sales; 25: Paulo; 26: Timóteo; Tito; 27: Ângela de Mérici; 28: Tomás de Aquino; 29: Constâncio; 30: Jacinta de Mariscotti; 31: João Bosco.



A virgem com o menino, Andrea Mantegna (1430-1506) - Museu Poldi, Milão

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

SANTA MÃE DE DEUS, MARIA

FRANCISCO JENTEL, 56 anos, sacerdote. Defensor dos índios e camponeses, em São Félix do Araguaia, Brasil, 1979.

2

JOSÉ MANUEL DE SOUZA, "Zê Piau", lavrador, vítima dos grandes grileiros do Pará, Brasil, 1981.

3

SANTO NOME DE JESUS

DIEGO QUIC, catequista e profeta. Promoveu e colaborou nas organizações populares. Desaparecido. Guatemala, 1981.

4

JOSÉ PATRÍCIO LEÓN, militante cristão. Dirigente da (JEC) Juventude Estudantil Católica. Desaparecido. Chile, 1975.

5

GUAROCUYA, cacique cristão, primeiro a rebelar-se na AL em defesa de seus irmãos. Rep. Dominicana, 1534.

6

REIS MAGOS

VICTORIA DE LA ROCA, religiosa consagrada aos pobres e aos índios. Desaparecida. Guatemala, 1982.

7

EPIFANIA DO SENHOR

FELIPE e MARY BARREDA, militantes cristãos revolucionários, assassinados pela contra-revolução na Nicarágua, 1983.

SEBASTIÃO MEARIN, líder rural no Pará. Assassinado por grileiros. Brasil, 1981.

8

BATISMO DO SENHOR

9

10

PEDRO JOAQUIM CHAMORRO, 54 anos. Jornalista. Opositor do governo de Somoza. Assassinado. Nicarágua, 1978.

11

12

13

14

2º DOMINGO DO TEMPO COMUM

15

ESTELA PAJUELO, 55 anos, camponesa, 11 filhos. Mártir da Solidariedade. Peru, 1981. A Lei constitucional do Canadá incluí os direitos dos índios, 1981.

16

17

1991: Começa a Guerra do Golfo Pérsico, 42 dias. JAIME RESTREPO LÓPEZ, padre, Colômbia, 1988. SILVIA MARIBEL ARRIOLA, 30 anos, religiosa, enfermeira. Cumpriu a promessa de fidelidade ao povo. Assassina. El Salvador, 1981.

18

JOÃO EDUARDO, líder sindical acreano. Assassinado por grileiro. Brasil, 1981. Fundação da Cidade dos Reis (Lima), 1535.

19

OCTÁVIO ORTIZ (e Companheiros), 35 anos, sacerdote, comprometido com os oprimidos. Assassinado. El Salvador, 1979.

20

S. SEBASTIÃO

CARLOS MORALES, 35 anos, sacerdote. Seu ideal: a libertação integral de seu povo. Assassinado. Guatemala, 1982.

21

3º DOMINGO DO TEMPO COMUM

GERARDO VALENCIA CANO, 36 anos. Bispo dos pobres e negros, profeta da libertação dos pobres. Colômbia, 1972.

22

VASCO DE QUIROGA "Tata", espanhol, bispo de Michoacán, protetor dos índios. Realizou experiência cooperativista na AL. México, 1565.

23

24

CONVERSÃO DE SÃO PAULO

25

26

Ss. TIMÓTEO E TITO

27

PABLO DE TORRES, espanhol, bispo e mártir da causa indígena. Panamá, 1554.

28

4º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Inauguração da III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, em Puebla, presentes 187 bispos. México, 1979. 1948: Morre Mahatma Gandhi.

29

MARIA ERCÍLIA e ANA CORALIA MARTINEZ, estudantes e catequistas. Assassinas por tropas de segurança. El Salvador, 1980.

30

GASPAR VIVI, 36 anos. Camponês, indígena e catequista. Pregou a justiça com atos e palavras. Guatemala, 1980.

31

Massacre na Embaixada espanhola, 21 indígenas quinchés, operários, camponeses e estudantes mortos. Protestavam contra repressão, 1980.

DEZEMBRO/06

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

FEVEREIRO/07

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

Datas comemorativas:

- 1º: Dia Mundial da Paz, dia da Fraternidade Universal.
- 21: Dia Mundial da Religião.
- 24: Dia Nacional do Aposentado.
- 25: Fundação da Cidade de São Paulo.

fevereiro

2007



Simeão abençoou-os e disse a Maria sua mãe: "Eis que esse menino está destinado a ser uma causa de queda e de soerguimento (...). E uma espada transpassará tua alma" (Lc 2, 34-35).

Santos de fevereiro

1º: Veridiana; 2: Catarina de Ricci; 3: Brás; 4: João de Brito; 5: Águeda; 6: Paulo Miki; 7: Ricardo de Toscana; 8: Jerônimo Emiliani; 9: Apolônia; 10: Escolástica; 11: Maria de Lourdes; 12: Eulália de Barcelona; 13: Benigno; 14: Cirilo e Metódio; 15: Cláudio de la Colombière; 16: Onésimo; 17: Rômulo; 18: Flaviano; 19: Bonifácio; 20: Eleutério; 21: Pedro Damiano; 22: Abílio; 23: Policarpo; 24: Sérgio; 25: Valério; 26: Porfírio; 27: Gabriel das Dores; 28: Justo.



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

Fases da Lua

2: cheia
10: minguante
17: nova
24: crescente

Data comemorativa:
11: Dia Mundial do Enfermo.

DANIEL ESQUIVEL, 31 anos, leigo paraguaio, membro da Equipe de Pastoral de Imigrantes Paraguaio. Assassinado. Argentina, 1976.

APRESENTAÇÃO DO SENHOR JOSÉ TEDESCHI, sacerdote operário. Morador da Villa Itati. Seqüestrado e morto. Argentina, 1976.

SÃO BRÁS

4

5

6

7

8

9

10

5º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Massacres: Chimaltenango, 68 camponeses mortos. Guatemala, 1981; e Cromotex. Peru, 1979, seis operários mortos e dezenas de feridos.

FRANCISCO DOMINGOS RAMOS, líder sindical em Pancas (ES). Assassinado a mando de fazendeiros. Brasil, 1988.

Destruição da Comunidade contemplativa de Solentiname, comprometida com a transformação política e social da Nicarágua, 1977.

Morre d. Mendez Arceo, no México, 1992.

Raynal Sáenz, padre. Peru, 1990. Independência de Granada, 1974.

FELIPE BALAM TOMÁS, missionário. Guatemala, 1985. AGUSTIN GOIBURU, médico, Paraguai, 1977.

ALBERTO KOENIGSKNECHT, bispo de Juli, Peru, morto em acidente suspeito, depois de ter sido ameaçado de morte devido à sua opção pelos pobres, 1986.

11

12

13

14

15

16

17

6º DOMINGO DO TEMPO COMUM

SAN MARTÍ derrota as forças realistas em Chacabuco, 1817. Descobertas as minas de prata de Potosí, 1545.

SANTIAGO MILLER, 36 anos, religioso, norte-americano. Comprometido com os índios. Assassinado. Guatemala, 1982.

JOSÉ DE ACOSTA, jesuíta espanhol. Defensor da cultura indígena. Peru, 1600.

JUAN ALONSO HERNÁNDEZ, padre, mártir do povo de Guatemala, 1981. FRANCISCO SOARES, vigário e mártir do povo argentino, 1976. CAMILO TORRES, 37 anos, sacerdote. Colômbia, 1966.

ALBINO AMARILLA, 41 anos, líder camponês e catequista. Morto por soldados do exército. Paraguai, 1981.

18

19

20

21

22

23

24

7º DOMINGO DO TEMPO COMUM

BERNARDINO DE SAHAGÚN, missionário espanhol. Viveu entre os índios e escreveu obra sobre eles. México, 1590.

CARNAVAL DOMINGO LAÍN, 28 anos, sacerdote espanhol operário. Era pobre entre os pobres. Morto pelo exército. Colômbia, 1974.

CINZAS Augusto C. Sandino, líder popular, 1934.

Independência da Guiana - 1970. Lavradores mártires de Iquicha. Peru, 1990. Independência de Santa Lúcia, 1979.

FREI TOMÁS DE BERLANGA chega a Galápagos, 1535.

25

26

27

28

1º DOMINGO DA QUARESMA TUCAPEL GIMENEZ, 60 anos, dirigente sindical. Defensor dos direitos dos trabalhadores. Assassinado. Chile, 1982. Nasce JOSÉ DE SAN MARTÍN, 1778.

ANTONIO DE VALDIVIESO, bispo mártir da caridade e na luta pela libertação dos índios. Nicarágua, 1550.

O "Caracazo", levante social com 5.000 mortos, Venezuela, 1989. Independência da República Dominicana, 1844.

TERESITA RAMIREZ, religiosa da Companhia de Maria, assassinada em Cristales, Colômbia, 1989.

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

março 2007



O anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem chamado José e o nome da virgem era Maria (Lc 1, 26-27).

Santos de março:

1º: Albino; 2: Januária; 3: Marino; 4: Casimiro; 5: João José da Cruz; 6: Olegário; 7: Felicidade; Perpétua; 8: João de Deus; 9: Francisca Romana; 10: Dinis; 11: Constantino; 12: Inocêncio; 13: Rodrigo; 14: Matilde; 15: Luísa de Marillac; 16: Taciano; 17: Patrício; 18: Cirilo de Jerusalém; 19: José; 20: Ambrósio de Sena; 21: Nicolau de Flüe; 22: Otaviano; 23: Turibio de Mogrovejo; 24: Catarina da Suécia; 25: Lúcia; 26: Bráulio; 27: Lídia; 28: Sisto III; 29: Eustácio; 30: João Climaco; 31: Balbina.



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28			

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Fases da Lua

3: cheia
12: minguante
18: nova
25: crescente

1

2

3

Datas comemorativas:

8: Dia Internacional da Mulher.
21: Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial.
22: Dia Mundial da Água.

NASCIMENTO DO CLAR, Confederação Latino-Americana de Religiosos, 1959.

HIPÓLITO CERVANTES ARCEO, sacerdote mexicano, solidário com os refugiados guatemaltecos. Assassinado. México, 1982.

4

5

6

7

8

9

10

2º DOMINGO DA QUARESMA

NAHAMÁN CAMONA, criança de rua. Guatemala, 1990.
EMILIANO PÉREZ, 50 anos, juiz de Direito, comprometido com as lutas de seu povo. Assassinado. Nicarágua, 1982.

Mártires da manifestação popular. Venezuela, 1989.

11

12

13

14

15

16

17

3º DOMINGO DA QUARESMA

RUTÍLIO GRANDE (e Companheiros), 49 anos, sacerdote jesuíta, compartilhou a vida com os mais pobres. Assassinado. El Salvador, 1977.

MARIA MEJIA, mãe camponesa. Guatemala, 1990.
JOSÉ ANTONIO ECHAVERRÍA, líder estudantil cristão, mártir das lutas contra a ditadura de Batista. Cuba, 1958.

Declaração de Curitiba: Dia Internacional de Ação contra as represas, e pelos rios, a água e a vida, Brasil, 1997.
MARIANELA GARCIA VILLAS, 34 anos, fundadora da Comissão de Direitos Humanos. Assassinada. El Salvador, 1983.

ARIEL GRANADA, missionário colombiano, ligado aos pobres em sua pátria latino-americana, assassinado pelas guerrilhas em Moçambique, 1991.

BENKOS BIOHÓ, líder e herói negro na luta pela liberdade. Desejava construir uma nova sociedade. Colômbia, 1630.

JACOBUS ANDREAS KOSTER, "Kos", e companheiros jornalistas, mártires pela verdade na América Latina. El Salvador, 1982.
ALEXANDRE VANUCCHI, 22 anos, estudante militante cristão assassinado pela polícia. Brasil, 1973.

18

19

20

21

22

23

24

4º DOMINGO DA QUARESMA

PRESENTACIÓN PONCE, camponês, delegado da Palavra, mártir da libertação de seu povo. Nicarágua, 1981.

São José, Esposo da Bem-aventurada Virgem Maria
LEVANTE DE QUHISHWA e AIMARAS, encabeçados por RUMI MAKÁ, no Peru, 1915.

INÍCIO DO OUTONO

CARLOS DORNIK, sacerdote salesiano argentino. Assassinado por causa de sua linha de educação libertadora. Argentina, 1975.

RODOLFO AGUILAR, 29 anos, sacerdote, lutou pelos pobres contra os poderosos. México, 1977.

LUIZ ESPINAL, jesuíta espanhol, naturalizado boliviano, foi solidário com os oprimidos. Assassinado. Bolívia, 1980.
Abolição da escravidão em Porto Rico, 1872.

TURÍBIO DE MOGROVEJO, missionário espanhol, defensor dos índios, dos pobres e dos negros. Peru, 1606.

25

26

27

28

29

30

31

5º DOMINGO DA QUARESMA

OSCAR ARNULFO ROMERO, 63 anos, bispo. Denunciava ao mundo os pecados pessoais e sociais do seu país. El Salvador, 1980.

ANUNCIAÇÃO DO SENHOR

EXPULSÃO de 2.200 jesuítas da América Latina, evangelizadores das "Reduções" Indígenas, 1767.

abril
2007



Disse Jesus a Maria
Madalena: “Não
me retenhas,
porque ainda não
subi
ao meu Pai”
(João 20, 17).

Santos de abril:

1º: Hugo; 2: Francisco de Paula; 3: Irene; 4: Isidoro de Sevilha; 5: Vicente Ferrer;
6: Celestino I; 7: João Batista de La Salle; 8: Alberto; 9: Cacilda; 10: Ezequiel; 11:
Estanislau; 12: Júlio I; 13: Martinho I; 14: Tibúrcio; 15: Anastácia; 16: Bernadete;
17: Aniceto; 18: Maria da Encarnação; 19: Expedito; 20: Teodoro; 21: Anselmo;
22: Lúcio; 23: Jorge; 24: Fidélis de Sigmaringa; 25: Marcos; 26: Clarêncio; 27: Zita; 28:
Pedro Chanel; 29: Catarina de Sena; 30: Pio V.



“Noli me tangere” (Não me toques), Tiziano (1511-1512) - Galeria Nacional de Londres

DOMINGO

1

DOMINGO DE RAMOS

SEGUNDA

2

Morte de João Paulo II, 2005.
JOÃO PEDRO, líder camponês, morto por um cabo da polícia militar, em João Pessoa, Brasil, 1962.

TERÇA

3

VICTOR BIONCHENKO, pastor protestante, Argentina, 1976.

QUARTA

4

Assassinato de Martin Luther King, 1968.

QUINTA

5

CEIA DO SENHOR
JUAN CARLO D' COSTA, operário, Paraguai, 1976.
Vitória de San Martín em Maipú, que confirma a Independência do Chile, 1818.

SEXTA

6

PAIXÃO DO SENHOR
HUGO ECHEGARAY, 39 anos, sacerdote. Teólogo da Libertação e totalmente dedicado aos pobres. Peru, 1979.
MARIO SCHAERER, professor. Paraguai, 1976.

SÁBADO

7

SÁBADO SANTO
VIGÍLIA PASCAL

8

DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

CARLOS BUSTO, sacerdote capuchinho argentino, desenvolveu seu trabalho pastoral entre os marginalizados. Assassinado. Argentina, 1977.

9

Desembarque de marines na Guatemala para proteger os cidadãos norte-americanos, 1920.

10

OSCAR FONTES, estudante. Chile, 1985.
EMILIANO ZAPATA é assassinado em Chinameca, 1919.

11

18

FRANCISCO MARROQUÍN, bispo protetor dos índios. Fundador das primeiras escolas e hospitais. Guatemala, 1537.

12

19

JUANA TUN, VICENTE MENCHÚ e PATROCÍNIO, família indígena de catequistas. Lutaram pelas suas terras. Assassinados. Guatemala, 1980.

13

20

WILIAM ARSENAULT, padre, em Honduras, 1986.
MOISÉS MEDRANO e COMPANHEIROS, líder camponês, massacrado juntamente com mais vinte companheiros. México, 1980.
Nasce ROSA DE LIMA, em Lima, 1586.

14

21

TIRADENTES, 1792.

15

2º DOMINGO DA PÁSCOA

16

17

ISABEL e FERNANDO assinam com Colombo as "Capitulaciones de Santa Fé", 1492.

22

3º DOMINGO DA PÁSCOA

FÉLIX TECU JERÓNIMO, Índio achi, Guatemala, 1982.
Desembarque do primeiro europeu no Brasil, PEDRO ÁLVARES CABRAL, 1500.

23

Os indígenas do Alasca rebelam-se contra os testes atômicos que contaminaram a ilha de Anchtiks, 1971.

24

Intervenção dos EUA na República Dominicana, com 40.000 homens, 1965.

25

SÃO MARCOS
PEDRO DE BETANCOURT, religioso franciscano, serviu aos índios e às crianças abandonadas. Guatemala, 1667.

26

1ª MISSA NO BRASIL (1500).

27

RODOLFO ESCAMILLA, 57 anos, sacerdote. Trabalhou na conscientização do seu povo. Assassinado. México, 1977.

28

CLEUSA CAROLINA COELHO, religiosa Brasil, 1985.
Carta Régia de Portugal restabelecendo a escravidão e a guerra justa contra o índio, 1688.

29

4º DOMINGO DA PÁSCOA

MOISÉS CISNEROS RODRIGUEZ, religioso. Guatemala, 1991.

30

Assinada em Bogotá a Carta de Constituição da OEA, 1948.

Fases da Lua

- 2: cheia
- 10: minguante
- 17: nova
- 24: crescente

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Datas comemorativas:

- 2: Dia Internacional do Livro Infantil Juvenil.
- 7: Dia Mundial da Saúde.
- 14: Dia do Pan-Americanismo.
- 15: Dia da Conservação do Solo.
- 19: Dia do Índio
- 22: Descobrimto do Brasil (507º ano)
- 23: Dia Mundial do Livro e do Direito Autoral.
- 27: Dia da Empregada Doméstica.
- 30: Dia Nacional da Mulher.

maio
2007



Disse, então sua
mãe aos serventes:
"Fazei tudo o que
ele vos disser"
(João 2, 5).

Santos de maio:

1º: José Operário; 2: Atanásio; 3: Filipe; Tiago; 4: Floriano; 5: Peregrino; 6: Evódio; 7: Juvenal; 9: Luminosa; 10: Solange; 11: Alberto de Bérghamo; 12: Nereu; 13: Maria de Fátima; 14: Matias; 16: João Nepomuceno; 17: Pascoal Bailão; 18: João I; 19: Ivo; 20: Bernardino de Sena; 21: Cristóforo Magalhães; 22: Rita de Cássia; 23: Juliano; 24: Domiciano; 25: Beda; 26: Felipe Néri; 27: Agostinho de Cantuária; 28: Germano; 29: Maximino; 30: Joana d'Arc.



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da Lua

2: cheia
10: minguante
16: nova
23: crescente
31: cheia

Datas comemorativas:
1º: Dia do Trabalhador
13: Abolição da Escravidão no Brasil, 1888. Dia das Mães.
19: Dia das Raças Indígenas da América.
28: 109 Anos da Revista Ave Maria.

1

SÃO JOSÉ OPERÁRIO
CONRADO DE LA CRUZ, missionário, HERLINDO CIFUENTES, sacristão. Sequestrados e mortos. Guatemala, 1980.

2

LUÍS ALFONSO VELÁSQUEZ, 10 anos. Entregou-se à libertação do seu povo. Assassinado pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1979.

3

Ir. CLEUZA CAROLINA COELHO, missionária agostiniana recoleta, assassinada por defender os índios na Prelazia de Lábrea, Brasil. Desaparecida. Dias depois, encontrada morta, 1985.

4

CRISTÓBAL DE PEDRAZA, bispo "pai dos índios", como ele mesmo se declarou ao rei da Espanha, Honduras, 1547.

5

ISAURA ESPERANZA, "Chaguita", catequista legionária de Maria, identificada com as lutas do seu povo. El Salvador, 1980.

6

5º DOMINGO DA PÁSCOA
RUBÉN DARIO VALLEJO, padre, Colômbia, 1987.

7

8

VICENTE CAÑAS, missionário jesuíta, assassinado pelos que cobriam as terras dos índios que ele acompanhava, mártir do Mato Grosso, Brasil, 1987.

9

LUIS VALLEJOS, arcebispo de Cuzco, Peru, anteriormente ameaçado de morte devido a sua opção preferencial pelos pobres, morre em um "acidente" provocado, nunca esclarecido, 1982.

10

JOSIMO MORAES TAVARES, sacerdote consagrado à defesa dos camponeses perseguidos pelo latifúndio. Assassinado. Brasil, 1986.

11

AFONSO NAVARRO, 35 anos, pároco; LUÍS, 14 anos. Comprometidos com os camponeses e os jovens. Assassinados. El Salvador, 1977.

12

WALTER WOODRICHERS, 40 anos, missionário belga, comprometido com os pobres camponeses. Assassinado. Guatemala, 1980.

13

6º DOMINGO DA PÁSCOA

14

SÃO MATIAS
Independência do Paraguai, 1811.

15

CARLOS GALVEZ GALINDO, 51 anos, sacerdote, pároco. Assassinado, porque era comprometido com seu povo. Guatemala, 1981.

16

EDGARD CASTILLO, jornalista assassinado, Guatemala, 1981

17

18

HÉCTOR GUTIÉRREZ, 43 anos, ZELMAR MICHELINI, 53 anos. Políticos e Militares cristãos, lutam pela justiça. Assassinados. Uruguai, 1976.

19

Paulina, 1ª Santa do Brasil, 2002.

20

ASCENSÃO DO SENHOR
PEDRO DE CÓRDOBA, 38 anos, sacerdote. "Alma do movimento missionário de libertação dos indígenas". República Dominicana, 1521.

21

PEDRO AGUILAR SANTOS, sacerdote mártir, considerado pelo povo como santo. Guatemala, 1981.
Irene Mc'Cormack, missionária e companheira, mártires pela causa da paz, Peru.

22

JAIME GUTIÉRREZ ALVAREZ, religioso, Colômbia, 1991.
Brasil envia 280 soldados, solicitados pelos EUA, em apoio ao golpe em Santo Domingo, 1965.

23

LUIS GUTIÉRREZ, padre. Colômbia, 1987.

24

25

BERNARDO LOPEZ ARROYAVE, padre colombiano, mártir nas mãos dos latifundiários e militares, 1987.

26

HENRIQUE PEREIRA NETO, 28 anos, sacerdote, comprometido com os pobres, os marginalizados e os jovens. Assassinado. Brasil, 1969.
Independência da Guiana, 1966.

27

PENTECOSTES
O quéchua (língua primitiva falada) é oficializado no Peru (decreto 21.156), 1975.
LUIZ PÉREZ, padre. Colômbia, 1987.

28

A justiça francesa chama Henry Kissinger, ex-secretário de Estado dos EUA a depor, pela sua implicação nos assassinatos de cidadãos franceses na ditadura de Pinochet, 2001.

29

RAIMUNDO FERREIRA LIMA, 43 anos, agente de pastoral e sindicalista, em Conceição do Araguaia. Assassinado. Brasil, 1980.
Massacre de uma centena de quichés em Panzós. Guatemala, 1978.

30

31

VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA A SANTA ISABEL

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29						

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

junho
2007



Maria, a mãe de
Jesus, guardava
todas aquelas coisas
no seu coração
(Lucas 2, 51).

Santos de junho:

1º: Justino; 2: Marcelino; 3: Carlos Lwanga; 4: Quintino; 5: Bonifácio; 6: Norberto; 7: Ana de S. Bartolomeu; 8: Efrém; 9: José de Anchieta; 10: Olívia; 11: Barnabé; 12: Onofre; 13: Antônio de Pádua; 14: Eliseu; 15: Vito; 16: Micaela; 17: Julita; 18: Marina; 19: Romualdo; 20: Silvério; 21: Luís Gonzaga; 22: Tomás More; 23: José Cafasso; 24: João Batista; 25: Próspero de Aquitânia; 26: Pelaio de Córdoba; 27: Cirilo de Alexandria; 28: Irineu; 29: Pedro; Paulo; 30: Luciana.



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Datas comemorativas:
4: Dia Mundial Contra a Agressão Infantil.
5: Dia Mundial do Meio Ambiente.
12: Dia dos Namorados.
19: Início da Semana do Migrante.
20: Dia Mundial dos Refugiados.

1

2

JOÃO DE AQUINO, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Nova Iguaçu, assassinado, Brasil, 1991.
 SÉRGIO RESTREPO, jesuíta, Colômbia, 1989.

Bula *Sublimis Deus* de Paulo III que condena a escravidão, 1537.

Fases da Lua
8: minguante
15: nova
22: crescente
30: cheia

3

4

5

6

7

8

9

SANTÍSSIMA TRINDADE

Morre o beato João XXIII, 1963.
 A comissão de limites encontra os yanomâni da Venezuela, 1758.

JOSÉ MARIA GRAN, missionário espanhol e DOMINGO BATZ, sacristão. Comprometidos com o projeto de libertação indígena. Assassinados. Guatemala, 1980.

Execução cruel do cacique Tanamaco, Venezuela, 1573. Descobre-se, em Los Angeles, o primeiro caso de Aids da história, 1981.

JOSÉ RIBEIRO, líder da nação indígena Apuriña. Assassinado por compradores de borracha. Brasil, 1980.

CORPUS CHRISTI

Ir. FILOMENA LÓPEZ, apóstola das favelas, assassinada. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil, 1990.

Condenados três militares e um padre pelo assassinato de d. Gerardi, Guatemala, 2001.
 NICOLÁS VAN CLEEF, padre. Panamá, 1989.
 LUIS DALLE, bispo da Ayaviri, Peru, morre em "acidente" provocado, nunca esclarecido, 1982.

Beato JOSÉ DE ANCHIETA, jesuíta espanhol, evangelizador e "grande pai" dos guaranis, Brasil, 1597.

10

11

12

13

14

15

16

10º DOMINGO DO TEMPO COMUM
 JUAN MORÁN, padre mexicano, mártir dos índios marahuas, 1979.
 Os índios destroem a missão de Cumaná, Venezuela, construída por La Casas, 1521.

SÃO BARNABÉ
 ISMAEL ENRIQUE PINEDA e Companheiros, promotor da Cáritas em San Salvador. Desaparecidos. El Salvador, 1980.

JOAQUIM NEVES NORTE, advogado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Navirai, Paraná. Assassinado. Brasil, 1981.
 Pela primeira vez, é feita a leitura do "Requerimento" (ao cacique Catarapa), na voz de Juan Ayora, na costa de Santa Marta, 1514.

SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
 MAURÍCIO SILVA, 45 anos, da Fraternidade dos Irmãozinhos do Evangelho. Varredor de rua. Desaparecido. Argentina, 1977.

VICENTE HORDANZA, padre. Peru, 1983.
 COSME SPEZZOTO, 57 anos, sacerdote italiano. Construtor da paz. Jamais aprovou a violência. Assassinado. El Salvador, 1980.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
 TEODORO S. MEJÍA, padre. Peru, 1989.
 VICTOR SANABRIA, arcebispo. Costa Rica, 1952.

IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
 AURORA VIVAR VÁZQUEZ, 42 anos, operária, militante cristã. Sindicalista militante e solidária. Peru, 1976.

17

18

19

20

21

22

23

11º DOMINGO DO TEMPO COMUM

1997: Brasil aprova a lei que permite privatizar as comunicações.

Nasce JOSÉ ARTIGAS, 1764. Fuzilado
 MAXIMILIANO, imperador imposto ao México, 1867.

RAFAEL PALACIOS, 36 anos, sacerdote, pároco. Dedicado ao setor operário. Assassinado. El Salvador, 1979.
 Falecimento de MANUEL BELGRANO, prócer argentino, 1820.

INÍCIO DO INVERNO
 Ano-novo andino, atualmente recuperado de maneira crescente pelas nações de origem andina.

MANUEL LARRAIN, bispo de Talca, presidente do Celam, pastor do povo chileno, 1966.
 ARTURO MACHINNON, 33 anos, missionário canadense. Morto ao protestar contra a prisão de 37 pessoas. República Dominicana, 1965.
 BENALCÁZAR invade e saqueia Quito, 1534.

24

25

26

27

28

29

30

NATIVIDADE DE SÃO JOÃO BATISTA
 MASSACRE DE SÃO JOÃO, acontecido no centro mineiro "Siglo XX", vitimando operários, mulheres e crianças. Bolívia, 1967.

IVAN BETANCUR, 35 anos, MICHAEL JEROME CYPHER, 34 anos e COMPANHEIROS, ambos sacerdotes. Honduras, 1975.

Criação da Confederação dos Povos Indígenas do México, 1987.
 Criação da ONU, 1945.
 Encontro histórico de SAN MARTÍN e DOMINGO DE BOLÍVAR EM GUAYAQUIL, 1822.
 Morte violenta de PIZARRO, 1541.

O Tribunal Internacional de Haia considera os EUA "culpados de violação do Direito Internacional ao agredirem a Nicarágua", 1986.
 TOMÁS DE SAN MARTÍN e DOMINGO DE SANTO TOMÁS, missionários espanhóis. Bispos. Defensores dos índios. Bolívia, 1552.

Deposição de Jacob Arbenz Guzmán, líder popular. Guatemala, 1954.

Ss. Pedro e Paulo, Apóstolos
 DIONÍSIO FRIAS, 57 anos, líder camponês de Sabana de Rodeo. Assassinado por grileiros. República Dominicana, 1975.

HERMÓGENES LÓPEZ, 49 anos, sacerdote. Fundador da Ação Católica Rural. Profeta de seu povo. Guatemala, 1978.
 A "noite triste", derrota dos conquistadores do México, 1520.

Julho 2007



E Jesus cresce em estatura, em sabedoria e graça, diante de Deus e dos homens (Lucas 2, 52).

Santos de julho:

1º: Aarão; 2: Oto de Banberga; 3: Tomé; 4: Isabel de Portugal; 5: Antônio Maria Zacaria; 6: Maria Goretti; 7: Firmino; 8: Eugênio; 9: Paulina; 10: Olavo; 11: Bento; 12: Gualberto; 13: Henrique; 14: Camilo de Lellis; 15: Boaventura; 16: Maria do Carmo; 17: Inácio de Azevedo; 18: Frederico; 19: Simaco; 20: Elias; 21: Lourenço de Bríndisi; 22: Maria Madalena; 23: Brígida; 24: Luísa de Sabóia; 25: Tiago; 26: Joaquim; Ana; 27: Pantaleão; 28: Celestino; 29: Marta; 30: Pedro Crisólogo; 31: Inácio de Loyola.



A virgem e o menino, Giovanni Bellini (1430-1516) - Metropolitan Museum of Art, Nova Iorque

DOMINGO

1

CELEBRAÇÃO LITÚRGICA DOS SANTOS, PEDRO E PAULO, Aps. DIA DO PAPA

SEGUNDA

2

Rebelião dos Tupinambás. Brasil, 1617.

TERÇA

3

TULIO MARCELO MARRUZO, sacerdote italiano, solidarizou-se com o sofrimento do povo. LUIZ OBdulio NAVARRETTE. Assassinados. Guatemala, 1981.

QUARTA

4

ALFREDO PATRÍCIO KELLY, e COMPANHAIROS, sacerdotes palotinos mortos pela repressão. Argentina, 1976. Independência dos EUA, 1776.

QUINTA

5

EMETERIO TOJ, lavrador índio, seqüestrado na Guatemala, 1981. Bolívia ordena a entrega de terras aos "nativos", 1920. Independência da Venezuela, 1811.

SEXTA

6

ARTHUR BERNAL, 50 anos, camponês dirigente das Ligas Agrárias. Torturado não resistiu. Paraguai, 1976.

SÁBADO

7

8

14º DOMINGO DO TEMPO COMUM Morte violenta de DIEGO ALMAGRO. Peru, 1538.

9

SANTA PAULINA Revolução constitucionalista, S. Paulo, 1932. Independência da Argentina, 1816.

10

FAUSTINO VILLANUEVA, 49 anos, sacerdote espanhol. Morreu por defender os indígenas. Guatemala, 1980.

11

12

AURELIO RUEDA, padre, mártir dos habitantes dos cortiços da Colômbia, 1976.

13

FERNANDO HOYOS e "CHEPITO", 13 anos. Fernando, sacerdote jesuíta espanhol. "Fez-se pobre entre os pobres". Guatemala, 1982. NATIVIDAD QUISPE, anciã índia de 90 anos. Peru, 1982.

14

HERNANDARIAS publica no Paraguai as primeiras ordens em defesa dos índios, 1630. FRANCISCO SOLANO, missionário franciscano espanhol. Evangelizou os índios na própria língua deles. Peru, 1616.

15

15º DOMINGO DO TEMPO COMUM RODOLFO LUNKENBEIN, salesiano, e LOURENÇO SIMÃO, cacique Bororo. Mortos por latifundiários, Brasil, 1976.

16

NOSSA SENHORA DO CARMO JOSÉ GUMILLA, jesuíta espanhol defensor dos índios, cultivador da filologia indígena. Venezuela, 1750.

17

Beatos Inácio de Azevedo e companheiros martirizados a caminho do Brasil, 1570. BARTOLOMEU DE LAS CASAS, 82 anos, sacerdote dominicano. Protetor dos índios e profeta da América Latina. Madrid, 1566.

18

CARLOS DE DIAS MURIAS, 31 anos, e GABRIEL LONGUEVILLE, 43 anos. Sacerdotes comprometidos com os pobres. Argentina, 1976.

19

YAMILET SEQUIERA CUARTE, catequista. Nicarágua, 1983. JORNADA DAS RAÇAS INDÍGENAS TUPAC AMARU, cacique inca de Tangasuca. Rebelou-se contra a opressão espanhola, Peru, 1781.

20

Independência da Colômbia, 1813. O MASSACRE DE COYÁ, 300 mortos: mulheres, crianças e velhos. Guatemala, 1981. Ordem real para que todos os índios vendidos como escravos na Península fossem colocados em liberdade e devolvidos às Índias, 1500.

21

SERGIO ALEJANDO ORTIZ, seminarista, Guatemala, 1984. WILSON DE SOUZA PINHEIRO, sindicalista, lutou em favor dos pobres lavradores, em Brasília (AC). Assassinado. Brasil, 1980.

22

16º DOMINGO DO TEMPO COMUM JORGE OSCAR ADUR, 48 anos, sacerdote assuncionista. Ex-presidente da JEC. RAÚL RODRIGUEZ e CARLOS DI PIETRO, desaparecidos. Argentina, 1980.

23

EZEQUIEL RAMIM, sacerdote da Pastoral da Terra, defensor dos posseiros em Coochal (RO). Assassinado. Brasil, 1985. Nasce Simon Bolívar. em Caracas, 1783.

25

SÃO TIAGO Porto Rico é proclamado "Estado Livre Associado" dos EUA, 1952.

26

Ss. JOAQUIM E ANA WENCESLAO PEDERNEIRA, lavrador mártir, Argentina, 1976.

27

ELISEO CATELLANO, padre. Porto Rico, 1991. ANGEL MARTÍNEZ RODRIGO, 45 anos, espanhol e RAÚL JOSÉ LEGER, canadense. Catequista. Guatemala, 1981.

28

MASSACRE DE SAN JUAN COTZAL, 60 camponeses assassinados pelo exército, como vingança a um ataque guerrilheiro. Guatemala, 1980. Independência do Peru, 1820.

29

17º DOMINGO DO TEMPO COMUM

30

FRANK PAIS, Líder da Insurreição cubana. Cuba, 1957. MIGUEL HIDALGO, pároco, JOSÉ MORELOS sacerdote e (companheiros), heróis da independência mexicana. México, 1811 - 1815.

31

MANIFESTO DOS BISPOS DO TERCEIRO MUNDO, unindo-se ao apelo angustioso da encíclica *Populorum Progressio*. América Latina, 1966.

Datas comemorativas:

16: Fundação da Congregação Claretiana: (158 anos). 17: Dia da Proteção às Florestas. 26: Dia dos Avós. 27: Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho.

Fases da Lua 7: minguante 14: nova 22: crescente 29: cheia

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

agosto

2007



Minha alma
glorifica ao Senhor,
meu espírito exulta
de alegria em Deus,
meu Salvador
(Lucas 1, 46-47).

Santos de agosto:

1º: Afonso Maria de Ligório; 2: Eusébio de Verceli; 3: Pedro Julião Eymard; 4: João Maria Vianney; 5: Cassiano; 6: Magno; 7: Caetano; 8: Domingos de Gusmão; 9: Teresa Benedita da Cruz; 10: Lourenço; 11: Clara; 12: Joana Francisca de Chantal; 13: Ponciano; Hipólito; 14: Maximiliano Kolbe; 15: Maria da Assunção; 16: Estêvão da Hungria; 17: Roque; 18: Helena; 19: João Eudes; 20: Bernardo de Claraval; 21: Pio X; 22: Felipe Benício; 23: Rosa de Lima; 24: Bartolomeu; 25: Luís de França; 26: Teresa Jornet; 27: Mônica; 28: Agostinho; 29: Sabina; 30: Aduato; 31: Aristides.



A virgem com o menino Jesus. Jacopo Bellini, 1470. Galeria dos Uffizi, Floreça

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da Lua

- 5: minguante
- 12: nova
- 20: crescente
- 28: cheia

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

1

MASSACRE DE CHOTA. Peru, 1979.
ARLEN SIU, 18 anos, militante cristã do Frente Sandinista. Assassinada pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1975.

2

CARLOS PEREZ ALONSO, sacerdote jesuíta espanhol. Mártir da misericórdia e da justiça. Guatemala, 1981.
Independência da Jamaica, 1962.

3

Ti Jan, padre comprometido com a causa dos pobres, assassinado em Puerto Príncipe, Haiti, 1999.
"MINEIROS BOLIVIANOS", morreram umas 500 pessoas, cujos corpos foram lançados numa vala comum. Bolívia, 1980.
JAMES WEEKS, pastor protestante. Argentina, 1976.

4

ALIRIO NAPOLEON MACIAS, 40 anos, sacerdote. Seu crime: opção pelos pobres de seu povo. Assassinado. El Salvador, 1979.
ENRIQUE ANGELELLI, profeta e bispo da La Rioja, mártir assassinado em um "acidente", 1979.

5

18º DOMINGO DO TEMPO COMUM
STANLEY ROTHER, sacerdote norte-americano. Denunciou em seu país, como o exército havia assassinado camponeses de sua paróquia. Assassinado. Guatemala, 1981.

6

TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR.
Morte de Paulo VI, 1978.
Independência da Bolívia, 1825.
Batalha de Junín, 1524.
Fundação de Tenochtitlán (México), 1325.

7

Vitória de Bolívar em Boyacá. Colômbia, 1819.

8

A Corte Suprema do Chile retira a imunidade parlamentar do ex-presidente, de fato, ditador Pinochet. 2000.
LEÓNIDAS PROAÑO, "bispo dos índios", Equador, 1988.

9

Morre Orlando Yorio, desaparecido, testemunha, profeta da vida, referência na Igreja comprometida. Argentina, 2000.
MIGUEL TOMASZEK e ZBIGNIEW STRZALKOWSKI, franciscanos, missionários no Peru, 1991.

10

Independência do Equador, 1809.
TITO DE ALENCAR LIMA, 28 anos, estudante dominicano. Preso e torturado durante a repressão militar. Suicidou-se na França. Brasil, 1974.

11

SANTA CLARA, PADROEIRA DA TELEVISÃO

12

19º DOMINGO DO TEMPO COMUM
MARGARIDA MARIA ALVES, presidente do Sindicato Rural de Alagoa Grande na Paraíba. Assassinada. Brasil, 1983.

13

Construção do Muro de Berlim, 1961.
CUAUHTÉMOC é feito prisioneiro e cerca de 240.000 guerreiros são mortos, 1521.

14

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA
JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais em Correntes (PB). Assassinado. Brasil, 1980.

15

"COCO" ERBETTA, militante cristão e líder universitário. Torturado até a morte. Argentina, 1976.

16

Morte de San Martín na França, 1850.

18

ALBERTO HURTADO, sacerdote chileno. Fundador da revista "Mensaje" e autor do livro "Es Chile um país católico?". Chile, 1952.
O cacique LEMPIRA é morto durante uma Conferência de Paz. Honduras, 1527.

19

COMEMORAÇÃO LITÚRGICA DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA.

20

Nasce o general BERNARDO O'HIGGINS, líder da independência chilena, 1778.

21

MAURÍCIO LEFÈVRE, 49 anos, sacerdote oblatto canadense. Doutor em Sociologia. Assassinado. Bolívia, 1971.

22

NOSSA SENHORA RAINHA

23

ROSA DE LIMA, 31 anos, crioula leiga da Ordem Terceira Dominicana. Primeira santa latino-americana canonizada, padroeira da América, 1617.

24

SÃO BARTOLOMEU

25

ALESSANDRO DORDI NEGRONI, missionário. Peru, 1991.
Independência do Uruguai, 1825.

26

21º DOMINGO DO TEMPO COMUM
ELIPE DE JESUS CHACÓN, camponês, tequista. Assassinado pela repressão militar. El Salvador, 1980.

27

D. HÉLDER CÂMARA, bispo, "Irmão dos pobres". Brasil, 1999.
Início da Conferência de Medellín, "à procura de uma nova presença da Igreja na América Latina...". Colômbia, 1968.

28

JEAN MARIE VINCENT, Missionário Profeta do povo haitiano. Haiti, 1994.

29

MARTÍRIO DE SÃO JOÃO BATISTA
Criada a Ouvidoria Real em Quito. Peru, 1563.
Batismo e morte de Atahualpa. Peru, 1533.

30

Leónidas Proaño, "bispo dos índios", Equador, 1988.
FRANCISCO SOBREIRA LIMA, operário, assassinado em Tauá, no Ceará. Brasil, 1980.
Independência de Trinidad e Tobago, 1962.

31

Datas comemorativas:
4: Dia do Padre.
9: Dia Internacional dos Povos Indígenas.
12: Dia dos Pais.
29: Dia Nacional de Combate ao Fumo.

setembro

2007



Junto à cruz de Jesus estavam de pé sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena (João 19, 25).

Santos de setembro:

1º: Gil; 2: Antonino; 3: Gregório; 4: Rosa de Viterbo; 5: Lourenço Justiniano; 6: Zacarias; 7: Clodoaldo; 8: Maria da Natividade; 9: Pedro Claver; 10: Nicolau de Tolentino; 11: João Gabriel; 12: Guido; 13: João Crisóstomo; 14: Rósula; 15: Maria das Dores; 16: Cornélio; Cipriano; 17: Roberto Belarmino; 18: José de Copertino; 19: Januário; 20: André Kim; Paulo Chong; 21: Mateus; 22: Maurício; 23: Pio de Pietralcina; 24: Germano; 25: Aurélia; 26: Cosme; Damião; 27: Vicente de Paulo; 28: Venceslau; 29: Miguel; Gabriel; Rafael; 30: Jerônimo.



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Datas comemorativas:
 8: Dia Mundial da Alfabetização.
 18: Dia do Perdão.
 23: Dia Internacional da Memória do Comércio dos Escravos e sua Abolição.
 30: Dia da Secretária.

1

JESUS JIMÉNEZ, 32 anos, camponês, ministro da Palavra. Dedicou a vida aos irmãos. Assassinado. El Salvador, 1979.

2

22º DOMINGO DO TEMPO COMUM
JULIO SPOSITO, 19 anos, estudante e militante cristão, mártir das lutas do seu povo. Assassinado pela polícia. Uruguai, 1971.

3

RAMÓN PASTOR BOGARIN, 65 anos, bispo. Membro destacado do CELAM. Fundou a Universidade de Assunção. Paraguai, 1976.

4

ANDRÉ JURÍAN, padre, morto por uma bala disparada por policiais, quando lia a Bíblia no bairro La Victória em Santiago do Chile, 1984.

5

MEMÓRIA DOS CRISTÃOS VENEZUELANOS, na luta pela justiça e pela paz. Em 1967, 1ª Comissão de Justiça e Paz na América Latina. Nasce em Port Alberni (Canadá) o Conselho Mundial de Povos Indígenas, 1975.

6

Independência do Brasil, 1822.

7

NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA

8

9

23º DOMINGO DO TEMPO COMUM
PEDRO CLAVER, sacerdote jesuíta espanhol. Consagrou sua vida aos escravos negros de Cartagena. Colômbia, 1654.

10

RAMÓN PASTOR BOGARIN, 65 anos, bispo. Membro destacado do CELAM. Fundou a Universidade de Assunção. Paraguai, 1976.

11

MÁRTIRES DO GOLPE MILITAR NO CHILE, contra o presidente constitucional, Salvador Allende, pelo general Pinochet, 1973.

12

VALDÍCIO BARBOSA DOS SANTOS, 42 anos, sindicalista rural de Pedro Canário, (ES), Brasil, 1989.

13

O prêmio Nobel da Paz é concedido a Adolfo Perez Esquivel, arquiteto argentino, encarcerado e torturado, 1980.

14

EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ
MIGUEL WOODWARD, sacerdote chileno. Operário a serviço dos pobres. Engenheiro pelo King College de Londres. Chile, 1973.

15

NOSSA SENHORA DAS DORES
Antonio Lidó, 38 anos, sacerdote espanhol. Dedicado aos marginalizados de Quillota. Desaparecido. Chile, 1974

16

24º DOMINGO DO TEMPO COMUM
Independência do México - 1808

17

JUAN MACÍAS, 60 anos. Emigrante espanhol, tornou-se irmão leigo dominicano. Dedicou-se aos pobres. Peru, 1645.

18

Independência do Chile, 1810.
ALIRIO, CARLOS e FAÍAN, GILDARDO e MARCOS, jovens camponeses, catequistas em Cocorná. Assassinados. Colômbia, 1982.

19

NOSSA SENHORA DA SALETTE
JOAN ALSINA, sacerdote espanhol. Operário e Profeta da Palavra. Assassinado pela polícia de Pinochet. Chile, 1973.

20

FRANCISCO LUIS ESPINOZA, sacerdote e Companheiros, assassinados pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1978.

21

SÃO MATEUS
DORA AZMITIA "MENCHY", professora, pertencida à JEC, para servir aos pobres. Sequestrada e morta. Guatemala, 1981.

22

Independência de Belize - 1981.

23/30

Dia 23: Início da Primavera
DIA 23: 25º DOMINGO DO TEMPO COMUM
DIA 30: 26º DOMINGO DO TEMPO COMUM
DIA DA BÍBLIA

24

CAUPOLICÁN, líder mapuche, é executado. Chile, 1553.

25

As 17 naves da segunda expedição de Colombo zarparam de Cádiz, 1493.

26

LÁZARO CONDO E CRISTÓBAL PAYUÑA, camponeses indígenas, líderes de sua comunidade na luta pela Reforma Agrária. Equador, 1974.

27

Ir. AUGUSTINA RIVAS, religiosa do Bom Pastor, mártir no Peru, 1990.
MARIA ZAFFARONI ISLAS, bebê de 18 meses, desaparecido. Símbolo das crianças desaparecidas. Argentina, 1976.

28

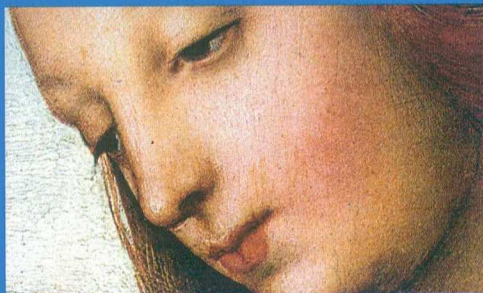
GUIDO LEÃO DOS SANTOS, herói da causa operária. Morto pela repressão policial, em Minas Gerais, Brasil, 1979.

29

Ss. MIGUEL, GABRIEL E RAFAEL
APOLINÁRIO SERRANO, 36 anos, JOSÉ LÓPEZ, FÉLIX SALAS e PATRÍCIA PUERTAS, sindicalistas camponeses. Assassinados, Equador, 1980.

Outubro

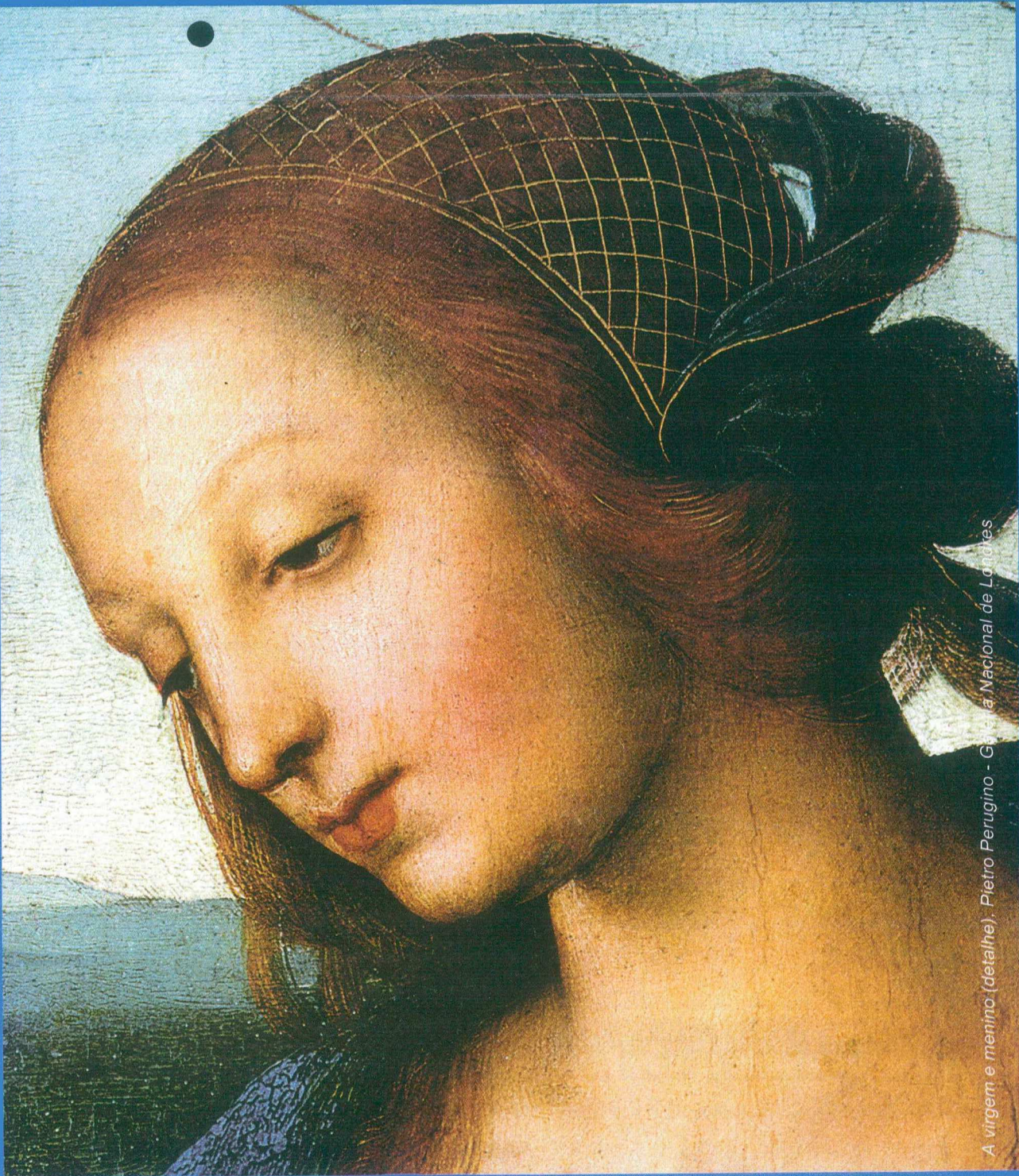
2007



O Senhor Deus disse à serpente: “Serás maldita entre todos os animais... porei ódio entre ti e a mulher... ela te ferirá a cabeça” (Gênesis 3, 14-15).

Santos de outubro:

1º: Teresinha do Menino Jesus; 2: Custódio; 3: Francisco de Borja; 4: Francisco de Assis; 5: Benedito; 6: Bruno; 7: Maria do Rosário; 8: Pelágia; 9: João Leonardi; 10: Tomás de Vilanova; 11: Gotardo; 12: Maria Aparecida; 13: Eduardo; 14: Calisto I; 15: Teresa de Ávila; 16: Edviges; 17: Inácio de Antioquia; 18: Lucas; 19: João de Brébeuf; Inácio Jogues; 20: Pedro de Alcântara; 21: Geraldo Majella; 22: Úrsula; 23: João de Capistrano; 24: Antônio Maria Claret; 25: Antônio de Sant'Ana Galvão; 26: Crisanto; 27: Florêncio; 28: Judas Tadeu; Simão Cananeu; 29: Simeão; 30: Afonso Rodrigues; 31: Afonso de Palma.



A virgem e menino (detalhe). Pieter Perugino - Galeria Nacional de Londres

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

6

Fases da Lua
3: minguante
11: nova
19: crescente
26: cheia

SANTA TERESA DO MENINO JESUS

SANTOS ANJOS DA GUARDA

EMILIO JARAMILLO, 73 anos, bispo de Arauca, seqüestrado, quando se dirigia em missão pastoral a Fortul. Colômbia, 1989.

MARIA MAGDALENA HENRIQUEZ, 32 anos, Igreja Batista, Secretária de Imprensa da Comissão de Direitos Humanos. El Salvador, 1980.

SÃO FRANCISCO DE ASSIS

JOSÉ OSMÁN RODRIGUES, 26, camponês, ministro da Palavra, Assassinado. Lutava pelos marginalizados. Honduras, 1978.

7

8

9

10

11

12

13

27º DOMINGO DO TEMPO COMUM
MANUEL ANTONIO REYES, 35 anos, sacerdote. Assassinado, vinculado às comunidades cristãs de bairro. El Salvador, 1980.

NESTOR PAZ ZAMORRA, cristão místico e militante, seminarista, filho de um general boliviano. Comprometido com a libertação de seu povo. Assassinado, Bolívia, 1970.
ERNESTO CHE GUEVARA, médico, guerrilheiro, internacionalista, na Bolívia, 1968.

LUÍS BELTRÁN, padre, colaborador e testemunha da fé no exército libertador dos Andes, 1581.

LUIS DE BOLAÑOS, missionário franciscano. Precursor das Reduções Indígenas. Traduziu o catecismo para o guarani. Paraguai, 1629.

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA

PE. JOÃO BOSCO PENIDO BURNIER, Jesuíta Missionário, Ribeirão Cascalheira, MT, Brasil, 1976.

O PRÊMIO NOBEL DA PAZ é concedido a Adolfo Pérez Esquivel, arquiteto argentino, encarcerado e torturado, 1980.

14

15

16

17

18

19

20

28º DOMINGO DO TEMPO COMUM

SANTA TERESA DE JESUS

RIGOBERTA MENCHÚ, Guatemala, conquistista o PRÊMIO NOBEL DA PAZ, 1992.

SÃO LUCAS
MASSACRE NO ENGENHO AZTRA, mais de 100 mortos, porque protestaram contra a empresa que não lhes pagava. Equador, 1977.

RAIMUNDO HERMAN, 45 anos, sacerdote norte-americano. Viveu entre os índios quechuas. Assassinado. Bolívia, 1975.
O ditador Ubico é derrubado por insurreição popular na Guatemala, 1944.

21

22

23

24

25

26

27

29º DOMINGO DO TEMPO COMUM
DIA DAS MISSÕES
GERARDO POBLETE, 31 anos, sacerdote salesiano. Torturado e morto. Chile, 1973.

EUGÊNIO LYRA SILVA, advogado da Federação dos Trabalhadores da Agricultura. Assassinado em praça pública. Brasil, 1979.

JOÃO "VENTINHA", 25 anos, posseiro em Jacundá (PA), morto por três pistoleiros Brasil, 1987.

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET, fundador da Congregação dos Filhos do Imaculado Coração de Maria, Claretianos. Morreu em 1870.

Bv. Antônio de Sant' Ana Galvão
WLADIMIR HERZOG, jornalista, assassinado no Doi-Codi paulista por "motivos políticos". Brasil, 1975.

RAMÓN VALLADARES, 25 anos, secretário administrativo da Comissão de Direitos Humanos. Assassinado. El Salvador, 1980.

28

29

30

31

30º DOMINGO DO TEMPO COMUM
Colombo chega a Cuba, em sua primeira viagem, 1492.

Os holandeses compram a Ilha de Manhattan dos índios, por 24 dólares, 1763.

Santo Dias da Silva, 37 anos, metalúrgico, sindicalista militante da Pastoral Operária. Assassinado. Brasil, 1979.

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Datas comemorativas:

- 4: Dia da Ecologia.
- 12: Dia da Criança / Descoberta da América.
- 15: Dia do Professor.
- 18: Dia do Médico.
- 27: Dia Mundial de Oração pela Paz.

novembro

2007



Achava-se em Caná da Galiléia, a mãe de Jesus. Como viesse a faltar vinho, ela lhe disse: "Eles já não têm vinho" (João 2, 1.3).



Santos de novembro:

1º: Licínio; 2: Tobias; 3: Martinho de Lima; 4: Carlos Borromeu; 5: Zacarias; Isabel; 6: Teófilo; 7: Ernesto; 8: Adeobaldo; 9: Orestes; 10: André Avelino; 11: Martinho de Tours; 12: Josafá; 13: Diego; 14: Leopoldo; 15: Alberto; 16: Gertrudes; 17: Isabel da Hungria; 18: Salomé de Cracóvia; 19: Roque Gonzalez; 20: Félix de Valois; 21: Celso; 22: Cecília; 23: Clemente I; 24: André Dung-Lac; 25: Catarina de Alexandria; 26: Leonardo de Porto Maurício; 27: Francisco Antônia; 28: Tiago das Marcas; 29: Virgílio; 30: André.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da Lua

1º: minguante

9: nova

17: crescente

24: cheia

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	25	26	27	28	29	30

1

TODOS OS SANTOS.
Independência de Antígua e Barbuda, 1981.
MASSACRE DE TODOS OS SANTOS, em La Paz, Bolívia, 1979.

2

FINADOS
JORNADA DOS QUE MORRERAM ANTES DO TEMPO, os perseguidos, os pobres e os famintos. América Latina.

3

MARTÍN DE PORRES (DE LIMA), primeiro santo mulato da América Latina. Dedicou-se aos pobres. Peru, 1639.

4

COMEMORAÇÃO LITÚRGICA DE TODOS OS SANTOS.

5

FANNY ABANTO, professora, líder dos docentes, verdadeira educadora. Ligada às lutas populares. Peru, 1980.

6

7

CARLOS FONCECA cai em Zinica, Nicarágua, 1976.
Rebelião dos cupules e dos chichuncheles contra os espanhóis em

8

9

Abolição da escravidão na Nicarágua, 1838.

10

ALVARO ULCUÉ CHOQUÉ, padre indígena paez, assassinado em Santander. Colômbia, 1984.

11

32º DOMINGO DO TEMPO COMUM
GUILHERME WOODS e Companheiros, ex-combatante americano no Vietnã. Sacerdote e missionário. Guatemala, 1976.

12

13

14

JUAN DEL VALLE, missionário espanhol, bispo de Popayán, defensor do direito dos índios à terra. Colômbia, 1562.

15

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA (118º ANO)
JULIÁN APASA. "TUPAC KATARI", rebelou-se contra os conquistadores espanhóis, sendo morto pelo exército. Bolívia,

16

17

IGNACIO ELLACURÍA, companheiros jesuítas e suas duas empregadas domésticas, assassinados pelo exército em San Salvador, 1989.
Roque Gonzáles e companheiros, jesuítas espanhóis, trabalhavam com os índios guaranis, Santos, Paraguai, 1628.

18

33º DOMINGO DO TEMPO COMUM

19

DIA DA BANDEIRA
Chegada dos missionários claretianos ao Brasil.

20

SANTOS JIMÉNEZ MARTÍNEZ E JERÔNIMO, "DOM CHOMO", pastores evangélicos e camponeses. Assassinados. Guatemala, 1980.
ZUMBI, mártir dos escravos da comunidade de Palmares. Brasil, 1695.

21

APRESENTAÇÃO DE NOSSA SENHORA
MASSACRE DE LA UNION, camponeses mortos por pistoleiros contratados por latifundiários. Honduras, 1975.

22

SANTA CECÍLIA
A Colômbia se proclama Estado soberano, dissolvendo-se a Grande Colômbia, 1831.

23

ERNESTO ABREGÓ E FAMILIARES, sacerdote salvadoreno, desaparecido com quatro de seus irmãos. El Salvador, 1980.

24

AGUSTÍN DE LA CORUÑA, bispo de Popayán e mártir da defesa dos índios entre os quais morreu. Colômbia, 1590

25

CRISTO REI
MARÇAL DE SOUSA, Tupã, tinha falado com João Paulo II em Manaus, Brasil, em 1980.

26

27

ENRIQUE ÁLVARES CÓRDOBA e Companheiros, assassinados por defenderem interesses do povo. El Salvador, 1980.
FERNANDO LOZANO MENÉNDEZ, estudante universitário, morto durante sua detenção e interrogatório militares, 1977.

28

MARCIAL SERRANO, sacerdote salvadoreno, trabalhava entre os camponeses. Morto pela Guarda Nacional. El Salvador, 1980.
ERNESTO BARRERA. "Neto", padre, operário das comunidades de base salvadoreñas. 1978.
Independência do Panamá - 1821.

29

DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS
PABLO GAZZARRI, sacerdote argentino. Comprometido com os pobres. Seqüestrado e morto. Argentina, 1976.

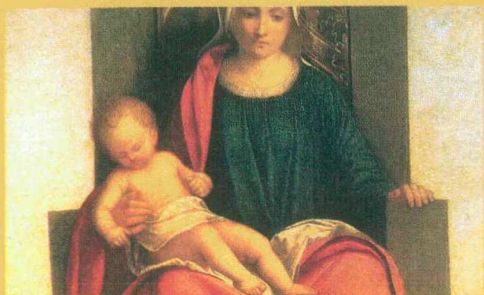
30

SANTO ANDRÉ
ANTÔNIO DE MONTESINOS, sacerdote espanhol. Primeira voz a se levantar na defesa dos índios. República Dominicana, 1511.

Datas comemorativas:
19: Dia Nacional de Combate ao Racismo.
20: Dia da Consciência Negra.
25: Dia Internacional da Eliminação da Violência contra a Mulher.

dezembro

2007



E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos sua glória, que o Filho recebe do Pai, cheio de graça e verdade (João 1, 14).

Santos de dezembro:

1º: Elói; 2: Bibiana; 3: Francisco Xavier; 4: João Damasceno; 5: Bárbara; 6: Nicolau; 7: Ambrósio; 8: Maria da Conceição; 9: Leocádia; 10: Joana Francisca de Chantal; 11: Dâmaso; 12: Maria de Guadalupe; 13: Luzia; 14: João da Cruz; 15: Valeriano; 16: Adelaide; 17: Lázaro; 18: Basiliano; 19: Urbano; 20: Domingos de Silos; 21: Pedro Canísio; 22: Francisca Cabrini; 23: João Câncio; 24: Adélia; 25: Salvador; 26: Estêvão; 27: João Evangelista; 28: Inocentes, mártires; 29: Tomás Becket; 30: Sabino; 31: Silvestre I.



A virgem e o menino no tronho (detalhe) Giorgione (Giorgio Barbarelli) (1478-1510)

DOMINGO

SEGUNDA

TÉRÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

O juiz Guzmán sentencia a detenção domiciliar e abertura de processo contra Pinochet, o arresto domiciliário e o processamento de Pinochet, 2000.

Datas comemorativas:
1º: Dia Mundial da Luta contra a AIDS.
3: Dia Internacional dos Deficientes.
5: Dia Nacional da Pastoral da Criança. / Dia Internacional do Voluntário para o Desenvolvimento Econômico e Social.
8: Dia da Família / Dia da Justiça.
10: Dia Internacional dos Direitos Humanos.

NOVEMBRO/07

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

JANEIRO/08

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Fases da Lua
1º: minguante
9: nova
17: crescente
23: cheia
31: minguante

2

1º DOMINGO DO ADVENTO - ANO A
Ita C. Ford e Companheiras, missionárias americanas, seqüestradas e mortas. El Salvador, 1980.

3

VICTOR RAÚL ACUÑA, padre. Peru, 1987.
MONTEZUMA toma posse como senhor de Tenochtitlán, 1502.

4

Dois ex-generais argentinos são condenados à prisão perpétua pela Justiça italiana: Suárez Masón e Santiago Riveros, por crimes no tempo da ditadura, 2000.

5

6

7

LUCIO AGUIRRE E ELPÍDIO CRUZ, militantes cristãos, solidários entre os refugiados salvadorenhos. Honduras, 1981.

8

IMACULADA CONCEIÇÃO DE NOSSA SENHORA
Alicia Domont e Leonie Duquet, e companheiras. Comprometidas com familiares de desaparecidos políticos argentinos, 1981.

9

2º DOMINGO DO ADVENTO

10

11

GASPAR GARCIA LAVIANA, padre mártir das lutas de libertação do povo nicaraguense, 1978.

12

NOSSA SENHORA DE GUADALUPE:
A Virgem Maria aparece ao índio JUAN DIEGO, na colônia de Tepeyac, onde se venerava Tonantzin, a Venerável Mãe. México, 1531.

13

SANTA LUZIA

14

15

DANIEL BOMBARA, membro da JUC, mártir dos universitários comprometidos com os pobres na Argentina, 1975.

16

3º DOMINGO DO ADVENTO
ELOY FERREIRA DA SILVA, líder sindical, São Francisco, Minas Gerais, Brasil, 1984.

17

SIMÓN BOLÍVAR, libertador da Venezuela, Colômbia, Equador e Peru, e fundador da Bolívia, morre em Santa Maria, 1830.

18

DIA DO MIGRANTE
JOÃO CANUTO, líder sindical em Rio Maria, Pará, no Brasil. Assassinado, 1985.

19

20

LUÍZ BELTRÁN, sacerdote franciscano. "Primeiro engenheiro do exército libertador" dos Andes. Argentina, 1816.

21

INÍCIO DO VERÃO
MASSACRE DE SANTA MARIA DE IQUIQUE vítima 3.600 mineiros em greve por melhores condições de vida. Chile, 1907.

22

FRANCISCO (CHICO) MENDES, 44 anos, líder seringalista em Xapuri. Assassinado por latifundiários, Brasil, 1988.
JOSE MARIA MORELOS, padre e herói da Independência Mexicana, 1815.

23 / 30

Dia 23: 4º DOMINGO DO ADVENTO
Dia 30: SAGRADA FAMÍLIA

24 / 31

DIA 31: SÃO SILVESTRE
Dia 31: MAURÍCIO LÓPEZ, pastor evangélico argentino, membro do Conselho Mundial de Igrejas. Assassinado. Argentina, 1976.

25

NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

26

SANTO ESTEVÃO

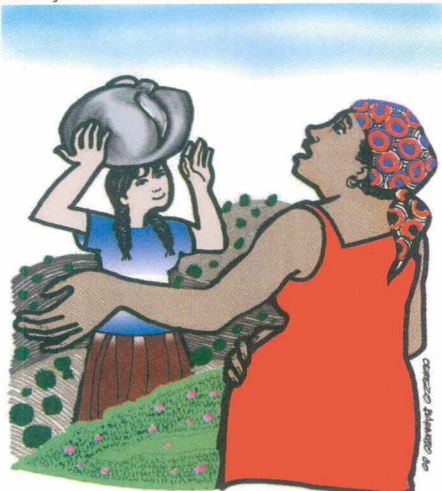
27

SÃO JOÃO EVANGELISTA

28

SANTOS INOCENTES

29



4º domingo do Advento. Ano C
24 de dezembro

1ª leitura: do Livro do profeta
Miquéias, 5, 1-4a:

De ti, sairá o Chefe de Israel

Miquéias ataca, sobretudo, os poderosos que abusam do pobre para roubar e oprimir, os juízes corruptos, mas compõe também magníficos poemas de salvação, entre os quais sobressai a profecia sobre Belém. O Messias esperado nascerá em Belém, pequeno povoado de Judá, e fará que os seres humanos possam viver tranquilos e ele será nossa paz.

Salmo 79, 2ac e 3b. 15-16. 18-19 (+ 4):
Restaurai-nos, ó Senhor!

2ª leitura, tirada da Carta de Paulo aos Hebreus 10, 5-10:

Aqui estou para fazer a tua vontade.

Paulo compara a obra cultural de Cristo com a do Antigo Testamento, e o sacrifício de Cristo com os antigos "sacrifícios" religiosos. Mostra-nos com profundidade a natureza e finalidade da encarnação. O sacrifício de Cristo tem lugar uma vez para sempre e não consiste tanto na imolação de uma vítima, quanto na comunhão com o Pai, para a qual todos somos convidados. A partir daí, não haverá uma

religião de cerimônias e de ritos, mas "em Espírito e em Verdade". A vontade de Deus não foi a morte de seu Filho, mas torná-lo participante da condição humana com suficiente amor para que todos nós fôssemos transformados.

O sangue do Filho, mais que oferta para aplacar a um Deus justo, é dom para os seres humanos de um Deus cheio de amor. Nossa santificação consiste em viver "em Espírito e em Verdade" essa amizade com Deus. É aqui que se enraíza a essência do Espírito religioso.

Evangelho: Lucas 1, 39-45:

Visita de Maria a sua prima Isabel

Celebrar o nascimento de Jesus implica lembrar a condição da mulher no meio israelita da época e a fé de Maria. O episódio, chamado da visitação, nos relata o encontro de duas mulheres-mães. Maria, a galiléia, vai a Judá, à região na qual, um dia, o filho que carrega em seu ventre será rejeitado e condenado à morte (cf. Lucas 1, 39).

Diante da saudação da jovem, o menino que Isabel está a ponto de dar à luz "estremece de alegria". A mãe alude pouco depois ao que sente dentro de si; trata-se da alegria do menino – o futuro João Batista – ao redor do qual haviam girado até então os acontecimentos narrados neste primeiro capítulo de Lucas. João cede agora a vez a Jesus. A alegria é a primeira resposta à vinda do Messias. Experimentar alegria porque nos sabemos amados por Deus é preparar-nos para o Natal.

Maria é declarada "bendita entre as mulheres". Sua condição de mulher é destacada; tanto que é considerada amada e privilegiada por Deus. Isto é ratificado pelo segundo motivo do elogio: "bendito o fruto de teu ventre". Este fruto é Jesus, mas o texto sublinha o fato de que por agora está no corpo de uma mulher, em suas entra-


nhas, carne de sua carne. O corpo de Maria torna-se assim a arca santa onde se alberga o Espírito e manifesta a grandeza de sua condição feminina. Em sua visitante, Isabel reconhece a "mãe do Senhor" (v. 43), aquela que dará à luz a quem deve libertar seu povo, segundo o anunciava o profeta Miquéias (5, 2-5).

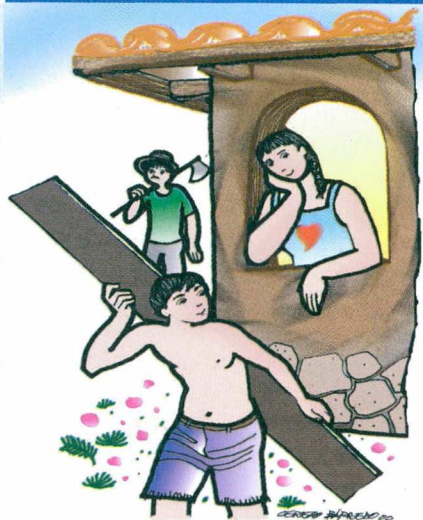
Bendizer (bem-dizer) significa falar bem, louvar, glorificar. Antes do nascimento de Jesus, aparecem nos evangelhos bênçãos por parte de Zacarias, Simeão, Isabel e Maria. Todos bendizem a Deus pelo que faz. Mas, ao mesmo tempo, Jesus bendiz as crianças, os enfermos, os discípulos, o Pai. Toda bênção é dirigida a Deus. A oração de bênção é, sobretudo, louvor de ação de graças.

O Espírito Santo ajuda Isabel a pronunciar uma bênção: bendita será entre todas as mulheres e "bendito seja o fruto de teu ventre!". Desde então, milhões de vezes todos nós cristãos o temos dito na "Ave Maria". São benditos, bem-aventurados ou ditosos os que crêem em Deus, os que praticam a Palavra, os que dão frutos, os pobres com os quais Jesus se identifica.

Maria acreditou. Esta foi sua grandeza e o fundamento de sua felicidade: sua fé. Maria se converte em mestra da fé, aceitando quanto lhe é anunciado da parte de Deus, embora não se lhe explique o modo como se realizará aquele plano. Toda a vida de Maria se fundamenta em sua fé, na adesão que prestou desde o primeiro momento à revelação que chegou até ela.

PARA REVISÃO DE VIDA

Como vou viver estes dias de advento-Natal? Como vou acolher o mistério do Deus humanizado em Jesus? Como viver e expressar com todos os que me rodeiam a ternura de Deus feito criança para que vivamos o mesmo amor, com a mesma ternura? 



Domingo, 31 de dezembro de 2006
Festa da Sagrada Família: Jesus,
Maria e José

1ª Leitura: do Livro do Eclesiástico 3, 3-7. 14-17a: *O que teme o Senhor honra seu pai e sua mãe.*

O respeito e a veneração dos filhos para com seus pais é um comportamento agradável aos olhos de Deus. Os filhos que veneram seus pais serão venerados, por sua vez, pelos próprios filhos. Todos estes conselhos, embora conservando plena validade, parecem insuficientes, uma vez que são propostos a partir de uma mentalidade estritamente rural, em que outros aspectos da vida familiar não são levados em conta. Não somente importa falar hoje do respeito que os filhos devem ter para com seus pais, mas da atitude destes para com os filhos.

A partir de uma perspectiva cristã, a família continua tendo uma função insubstituível: ser uma comunidade de amor em que os integrantes possam abrir-se aos demais com uma total sinceridade e confiança. Deixando à parte os conselhos que em último lugar dá Paulo, e que são puramente circunstanciais e muito ligados aos costumes e mentalidade da época, a exortação à mansidão, à paciência, ao perdão e, sobretudo, ao amor, é realmente básica para nossas famílias.

Salmo 127, 1-5 (+ cf. 1): *Felizes os que temem ao Senhor.*

2ª leitura: da Carta de São Paulo aos Colossenses: *A vida de família, vivida no Senhor.*

Paulo dá alguns conselhos para a convivência com os outros. Requerem-se humildade, acolhida mútua, paciência e, se for necessário, perdão. Assim procede Deus conosco. Sua atitude deve ser modelo da nossa (vv. 12-13). Mas, “acima de tudo”, está o amor. Com isto, haverá paz em nossos corações.

Se o amor for o vínculo que une as pessoas, a paz se irá construindo num processo, os desencontros irão desaparecendo (os choques também) e as relações se farão cada vez mais transparentes. No contexto da família humana, tais laços são detalhados no trecho anterior do Eclesiástico (3, 3-17).

Evangelho: Lucas 2, 41-52: *Jesus menino, perdido e achado no Templo*

O evangelho de Lucas em que nos é contada a perda do menino Jesus no Templo, foi escrito com bastante certeza uns cinquenta anos depois desse acontecimento. Aos doze anos, aproximadamente, era a época em que os meninos começavam a ter independência. Para Lucas, esta primeira subida de Jesus a Jerusalém deverá ter sido para a festa da Páscoa, e por isso, esses acontecimentos devem ser lidos à luz da morte e ressurreição do Senhor.

A sabedoria de Cristo para o evangelista Lucas consistiu em entregar-se desde sua juventude “a seu Pai”, sem que isso quisesse dizer que já sabia aonde o levaria aquela entrega. Mas nela está incluída certamente a decisão de antepor seu cumprimento a toda outra consideração. Seus pais não têm ainda aquela sabedoria. Maria parece que chega a pressenti-la. Mas, de qual-

quer forma, respeitam já em seu filho uma vocação que transcende o meio familiar. A educação dos filhos tem que começar por uma atitude de sincero respeito.

Lucas nos apresenta a família de Jesus, cumprindo seus deveres religiosos (vv. 41-42). O menino desconcerta seus pais, permanecendo por sua conta na cidade de Jerusalém. Ao terceiro dia (período de tempo, cheio de simbolismo), encontram-no. Segue-se um diálogo difícil, parece um desencontro; começa com uma censura: “Por que nos fizeste isto?” A pergunta surge da angústia sofrida (v. 48). A resposta surpreende: “Por que vocês me buscavam?” (v. 49), surpreende também porque a razão parece óbvia. Mas Jesus acrescenta palavras de uma outra ordem: “Não sabem que eu devia estar nas coisas de meu Pai?”. Maria e José não compreenderam estas palavras imediatamente, estavam aprendendo (v. 50).

A fé, a confiança supõem sempre um itinerário. Como pessoas de fé, Maria e José amadurecem sua crença no meio de perplexidades, angústias e alegrias. As coisas se tornarão, aos poucos, mais claras. Lucas faz notar que Maria “conservava todas aquelas coisas em seu coração” (v. 51). A meditação de Maria permite aprofundar o sentido da missão de Jesus. Sua especial aproximação dele como mãe não a dispensa do processo, às vezes difícil, que conduz à compreensão dos desígnios de Deus. Ela é, como primeira discípula, a primeira evangelizada por Jesus.

PARA REVISÃO DE VIDA

Como vivo minha vida familiar? Estarão meus familiares sofrendo por minha causa? Há contradições entre minha vida pública e minha maneira de ser dentro de casa?





Domingo, 7 de janeiro de 2007 – Ano C
Epifania do Senhor

1ª leitura, Livro do Profeta Isaías 60, 1-6:
Levanta-te, sê radiosa, eis a tua luz!

A primeira leitura, extraída do profeta Isaías, é um oráculo (palavra, sentença ou decisão inspirada) de consolo para Jerusalém, a cidade tantas vezes cercada, tomada e destruída.

Aqui e em outros lugares do mesmo livro, Jerusalém aparece representada como uma mulher, mãe e esposa, a quem se anuncia o regresso de seus filhos dispersos e a homenagem dos povos estrangeiros.

A imagem das trevas sobre o mundo que são varridas pelo sol divino, pela luz de uma nova aurora é uma imagem que aparece ao longo de toda a Escritura, tanto no Antigo como no Novo Testamento.

Salmo responsorial: 71, 1-2. 7-8. 10-11. 12-13 (+ cf. 11): *Todos os reis e nações hão de adorá-lo!*

2ª leitura, extraída da Carta de Paulo aos Efésios 3, 2-6: *Vocês são co-herdeiros e participantes da mesma promessa.*

Nesta leitura, extraída da Carta de Paulo aos Efésios, fala-se também de Epifania, de manifestação e revela-

ção de coisas ocultas. Não para nos desconcertar ou nos afundar no medo, mas, ao contrário, para encher-nos de alegria ao conhecer o plano misterioso de Deus. “Que também os gentios são co-herdeiros, membros do mesmo corpo e participantes da Promessa em Jesus Cristo, pelo Evangelho”.

Isto é o fim ideal de todo particularismo e discriminação, de toda exclusão ou segregação. “Gentios” somos todos os povos da Terra que não estamos etnicamente vinculados ao Judaísmo.

Evangelho: Mateus 2, 1-12:

Vimos do Oriente adorar o Rei dos judeus

O evangelho de Mateus foi escrito para cristãos que haviam sido judeus, que podiam continuar acreditando que seus privilégios de povo eleito por Deus permaneciam vigentes. Mateus lhes ensina que já não é assim, que já não há privilégios, ou que a todos os seres humanos se estende o que era exclusivo para eles.

E ensina-o por meio da cena que acabamos de ler: uns magos vindos do Oriente, perguntam pelo recém-nascido rei dos judeus, cuja estrela tinham visto no céu. Qualquer povo, qualquer homem ou mulher de boa vontade que busquem sinceramente o bem, a justiça e a paz, pode ver-se representado naqueles magos orientais, pintados por nossa imaginação cristã com traços tão especiais.

Mas não só as simpáticas figuras do presépio, com seus camelos e dromedários, chamados com nomes tão exóticos, exibindo o luxo de suas vestes e seu séquito (parecido com os de contos de fada), que seguem a estrela em busca do Rei. A mesma coisa fazemos todos os que buscamos a verdade e o amor, guiados pela mesma vontade, como se fora uma estrela, encontraremos Jesus e lhe poderemos

oferecer o melhor de nós mesmos, porque reconhecemos nele o mesmo Deus feito homem.

Isto é a Epifania: a manifestação de Deus, do verdadeiro e único Deus, a todos os povos, a todos os seres humanos; não no poderio de sua soberania nem de suas exigências, mas na fraqueza de um menino humilde nos braços de sua mãe, apenas protegidos, ambos, por um pobre carpinteiro.

É claro que se pode assumir outra atitude: a do rei Herodes e a dos grandes sacerdotes e sábios de Jerusalém. O primeiro teme por seu reino de cobiça e crueldade, tão bem testemunhado pelos historiadores. Os segundos temem pela perda das migalhas de privilégios religiosos e políticos que lhes deixou o tirano.


Em todo o caso, não estão dispostos a adorar o Rei, como os magos, mas a matá-lo; e algum dia o conseguirão! Diante de nós, está a cena da adoração dos magos, vindos do Oriente, guiados por uma estrela, cena de luzes e de sombras, como acabamos de dizer.

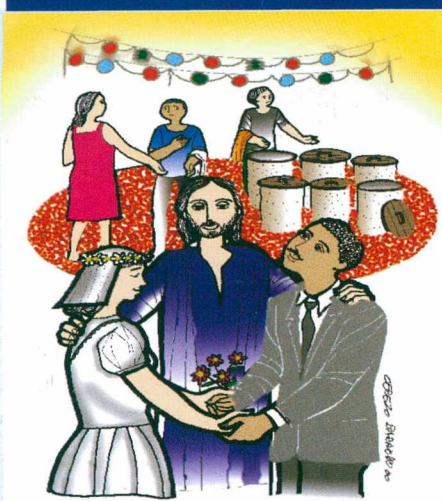
Cabe-nos assumir uma atitude: a de acolhermos o amor indiscriminado de Deus, ou a de levantar nossas ambições contra a Epifania (manifestação) desse amor em nossa vida.

PARA A REVISÃO DE VIDA

Levanta-te! Sê luz, expande-te, abre-te para os outros à tua volta. É assim que acolhemos a mensagem de Isaías, neste início de ano?

Mateus acaba com privilégios. E nós? Será que os agarramos com unhas e dentes pensando que o mundo é só nosso?

Como os reis magos, buscamos sinceramente a verdade, a justiça, o bem? Estamos dispostos a acolher o amor indiscriminado de Deus, sem preconceitos, sem ciúmes, abertos à partilha? 



2º domingo do Tempo Comum
14 de janeiro de 2007 – Ano C

1ª leitura: extraída do Livro de Isaías
62, 1-5: “A alegria dos esposos”.

Celebramos hoje o segundo domingo do Tempo Comum. As festas pascais do Natal nos encheram de luz e alegria porque “um menino nasceu, um filho nos foi dado”.

Deus surge definitivamente na história humana, faz-se pessoa, cultura, história. A festa do batismo de Jesus, com a qual se encerra o tempo natalino, põe-nos a caminho para a Páscoa. Jesus inaugura os tempos novos da libertação. A chegada do Reino de Deus é contundente. “Tudo é renovado em Cristo Jesus”.

A primeira leitura do profeta Isaías exalta a cidade de Jerusalém, símbolo do povo de Deus, porque se aproxima sua libertação.

Deus fará brilhar nela a salvação como tocha radiante. A glória e a salvação de Deus a seu povo serão vistas por todas as nações. E, como uma noiva, será a alegria de Deus, seu esposo.

O amor do esposo e da esposa é considerado o mais sublime que une duas pessoas. Eis por que Deus, para descrever seu imenso amor pelo povo de Israel, não podia deixar de usar esta imagem do amor conjugal.

Jerusalém, portanto, é comparada

a uma esposa, chamada com nomes estranhos: a “Abandonada”, a “Devastada” (v. 4). Acontece assim também às moças mais lindas que, aos poucos, vão perdendo os deslumbrantes encantos da juventude. Esvai-se a fascinação por causa da idade, dos sofrimentos, das doenças.

Jerusalém era como uma jovem esplendorosa, mas foi infiel ao seu esposo (o Senhor), ofereceu suas graças a muitos amantes (os deuses assírios e babilônicos) e estes, depois de terem abusado dela, abandonaram-na à sua humilhação.

Estava então comprometido definitivamente o seu casamento com o Senhor? Como se comportam os maridos com suas mulheres, quando são traídos por elas? Acolhem-nas de novo em casa, quando já se encontram desfiguradas pelos vícios? Não as recebem de volta de maneira alguma; geralmente nem mais querem vê-las.

O amor de Deus, porém, não é inconstante e frágil como o dos homens. Não obstante as traições, ele nunca repudia a esposa.

O que aconteceu à “esposa-Jerusalém” é uma imagem do que também ocorre a cada ser humano. Os ídolos (os bens materiais, o sexo, o poder, a glória...) nos quais são depositadas tantas esperanças, revelam-se logo como os amantes exploradores. Quem dentre nós, alguma vez, não ficou desiludido com esses “amantes”?

Salmo 95, 1-2a. 2b-3. 7-8º. 9-10ac:
Proclamai a glória do Senhor!

2ª leitura: tirada da 1ª Carta aos Coríntios 12, 4-11: *O Espírito distribui todos os seus dons, repartindo a cada um como lhe apraz.*

Paulo recorda aos cristãos de Corinto que a comunidade eclesial, o novo povo de Deus, é guiado e

assistido pelo Espírito Santo. E este Espírito concede abundância de dons e “carismas” (qualidades, serviços) a cada um dos crentes para a riqueza da comunidade. Os dons outorgados pelo Espírito não são para proveito próprio. Têm uma função clara e específica: a construção do Corpo de Cristo. Também é para buscar privilégios nem prebendas, mas para fortalecer a fé, o compromisso e o crescimento de todos.

Evangelho: João 2, 1-11:

E Maria disse aos servos: “Façam o que ele lhes disser”.

João nos oferece o relato das Bodas de Caná. Mais do que o acontecimento histórico, o que o evangelista nos quer passar é que com Jesus se inaugura um novo tempo de salvação para o povo de Deus.

Mediante uma linguagem simples, mas ao mesmo tempo carregada de simbolismo, comunica-nos os valores fundamentais do Reino de Deus. Pelo que, podemos dizer com toda a propriedade que o Reino anunciado por Jesus é um grande banquete onde o próprio Deus é o anfitrião e todos nós, sem distinção, seus comensais.

Nesse banquete, Maria aparece como a discípula de Jesus que intercede pelos necessitados, mas que não busca privilégios. Antes, realiza a vontade de Deus, revelada em Jesus. Os discípulos são testemunhas singulares desses sinais de salvação, realizados por Jesus.

PARA REVISÃO DE VIDA

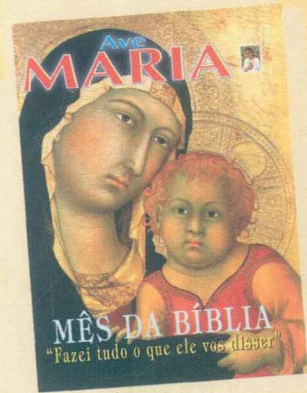
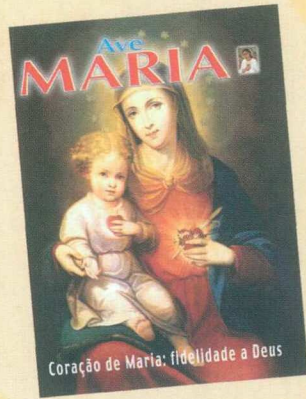
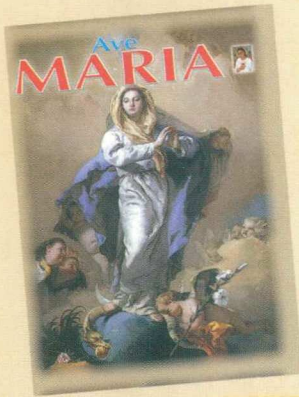
Perguntemo-nos: Nossa comunidade cristã, nosso grupo apostólico, nossa pastoral, nosso serviço à Comunidade são lugares em que se vive cotidianamente o valor da comunhão fraterna? Nossas relações comunitárias são justas e harmônicas?



IMPRESSO FECHADO - PODE SER ABERTO PELA E.C.T

Tenha em sua casa a Revista Ave Maria

A PRIMEIRA REVISTA CATÓLICA MARIANA DO BRASIL.



Leia e saiba mais sobre:

- Maria na devoção popular
- Liturgia
- Pastoral familiar
- Reflexão bíblica
- Catequese

QUER CONHECER MELHOR A REVISTA AVE MARIA?

LIGUE PARA:

0800 555 021

E PEÇA O SEU EXEMPLAR GRATUITO.



MARIA

REVISTA MENSAL - FUNDADA EM 28.05.1898
TELS.: (11) 3666-2128 / 3823-1060
CAIXA POSTAL 1205 - CEP 01059-970 - SÃO PAULO - SP



Mala Direta
Postal
7214357200/2204 - DIR. 3PM
AÇÃO SOCIAL
CLARETIANA
CORREIOS